



Beira Mar deixou escapar vitória histórica

BASQUETEBOL

Soçobrando perante um poderoso Benfica (80-93) o Beira Mar deixou escapar a oportunidade de averbar uma vitória histórica. Tratava-se da final da primeira Taça da Liga, que os encarnados «pescaram» em Aveiro num pavilhão repleto de entusiástica assistência.

FUTEBOL

Beira Mar tropeçou em Aveiro

Juvenis venceram o Boavista

Mais uma jornada do Nacional maior do nosso futebol que não foi muito positiva para os clubes da nossa região. O Beira Mar (0-0) não conseguiu levar de vencida o Marítimo e o Feirense (0-2) foi naturalmente perder a Setúbal. Na Segunda Divisão — Zona Centro o destaque vai para o Espinho que venceu (2-1) em Mira Daire, enquanto o Lamas (0-3) foi claramente derrotado em casa frente ao União de Leiria. O Águeda (1-0) perdeu em Felgueiras e o Oliveira do Bairro (1-1) empatou no seu reduto com o Peniche.

Na Terceira Divisão — Série C, o Valecambrense (1-0) derrotou o Estarreja, o Mealhada e Oliveirinha (1-1) empataram, Anadia (4-0) ganhou ao Mortágua, o Luso (1-1) empatou em Arganil, assim como a Ovarense em Oliveira do Hospital. O Valonguense (4-1) não teve dificuldades frente ao Seia.

O maior destaque da jornada vai para o Avanca (6-1) que goleou o FIDEC.

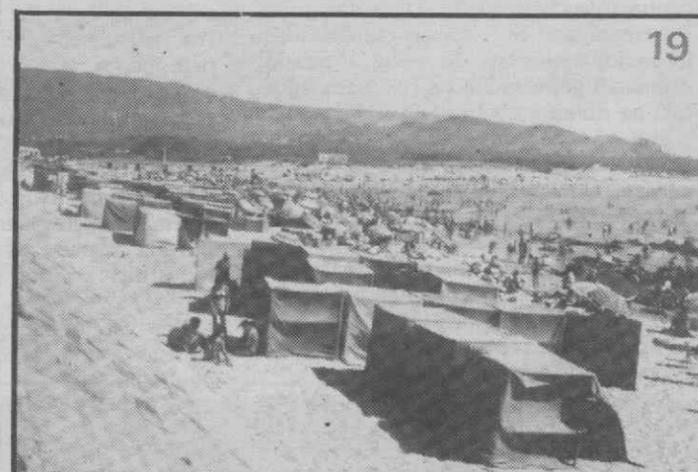
Na nossa edição de amanhã daremos desenvolvida reportagem da 1.ª Taça da Liga de Clubes em Basquetebol.

Ler completa informação no interior desta edição



A equipa de juvenis «B» do Beira Mar que ontem se estreou no Campeonato Nacional da categoria com uma vitória sobre o Boavista (1-0).

Concurso «PRAIAS DE PORTUGAL»



19

Ao norte de Portugal e bem perto de Caminha há esta vila que é praia de Espanha já vizinha.

Concurso «PRAIAS DE PORTUGAL»

DA DIÁRIO DE AVEIRO Foto 19

Resposta:

- a) — OFIR
 b) — PRAIA DO CABEDELO
 c) — VILA PRAIA DE ÂNCORA
- Marcar com um X só uma das alíneas assim:

Nome

Morada

N.º Bilhete Identidade N.º Telefone

Cortar pelo tracejado e entregar no DA — Av. Dr. Lourenço Peixinho, Edifício 15, 1.º-G — 3800 AVEIRO, ou enviar pelo correio (sugerimos que não sejam utilizados bilhetes postais) mencionando no envelope CONCURSO PRAIAS DE PORTUGAL.

Concurso patrocinado pelo Distribuidor em Portugal **MAMIAL** — Coimbra (Empresa do Grupo **ORIMA**).

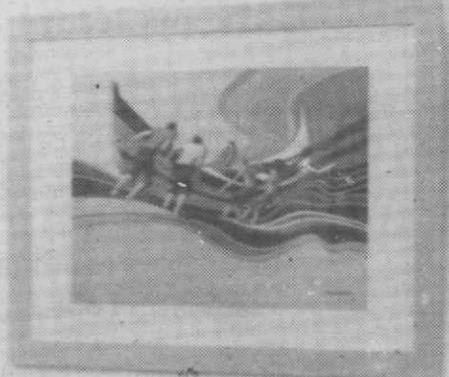
Sorteio de 1 televisor a cores 51 cm **IMPERIAL** (Philco).

Valor comercial 80.000\$00.



Aveiro: uma fonte de inesgotável inspiração

LER NA PÁGINA 4



Dois dos quadros que Manuel Bandarra expõe na Galeria Municipal, retratando temas da sua terra natal.

Pelas ruas da cidade

45 anos a vender peixe de canastra à cabeça

LER NA PÁG. 3

Pesca do bacalhau está comprometida

LER NA PÁGINA 5

Com 29 anos de existência

Sociedade Columbófila de Carregosa ainda não tem sede

LER NA PÁGINA 7

NESTA EDIÇÃO

O leitor tem a palavra

Bombeiro não é fogo que arde sem se ver

Ajudem os rapazes das botas e da farda de cáqui. Eles acompanham todos, sem distinção nem preferência, tanto no nascimento como no trabalho, nos tempos livres ou na morte.

Eles lutam com a mesma coragem contra essas coisas que fazem dar gritos e arrepanhar os cabelos: inundações, incêndios, sinistros de toda a ordem. Apanham gente caída na rua e transportam-na numa ambulância ao Hospital.

Eles vão a toda e andar nelas moi. Novos ou Velhos, os bombeiros não se cansam. O material é que já não responde às necessidades. Às vezes lá acontece arder uma viatura, estragar-se uma mangueira, chamuscar umas pás. Mas eles abafam o assunto porque não gostam de carpir na praça pública.

A população, pressentindo a necessidade lá vai dando uma ajuda.

Os sócios das corporações de bombeiros são uns meias-tintas sempre à espera do chiste bombástico, ou da paixão ardente. Pagam uma quota de 25 escudos e

arrepiam-se todos para largar essa mísera moeda que já nem sequer está em circulação e que até serve para aliviar as gavetas lá de casa.

Os Bombeiros Novos, Velhos e Sem Idade deviam ter chuva na hora certa e sol quando ele faz falta. Mas não têm. Por isso dizem que os 25 devem passar por menos para o dobro. O que são 50 escudos por mês? Não há dinheiro que pague o prazer de ser sócio de um clube que não precisa de árbitros, federações e apanha bolas.

Mas os bombeiros sabem que não se fazem omeletes sem ovos. Querem as floresta verdes, as casas inteiras e as indústrias seguras por 50 moedas de escudo?

Eles vão andar por aí com falinhas mansas e com a resposta na ponta da agulheta.

Eu digo SIM. Não lhes peçam lume.

Serafim Rosa
Aveiro

Exposições

AVEIRO

MANUEL BANDARRA - Na Galeria Municipal de Aveiro está patente uma exposição do artista Manuel Bandarra.

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 1 de Outubro, das 14 às 19 horas e aos fins de semana das 14 às 19 e das 21 às 23 horas.

ESTARREJA

PAULO VILHENA - Na Casa Municipal da Cultura está patente uma exposição de Fotografia/Retrospectiva de Pedro Paulo de Vilhena.

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 10 de Outubro.

OVAR

CAIXAS DE FÓSFOROS - No Museu de Ovar está patente uma exposição de caixas de fósforos, do colecionador vareiro António Marques Pereira.

Trata-se de uma iniciativa do Museu de Ovar, em colaboração com a Câmara Municipal e vai estar patente até ao final do mês.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 - N.º 1288

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Concessionário da exploração DIAVEIRO — Empresa do Diário de Aveiro, Ld.º)

SEDE — Redacção: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-5.º A — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22608/22634/22627. Serviços Comerciais: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-1.º G — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22527/24601/28177 — Telex 37489 — Fax (034) 22635.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones (01) 800925 e 807664 — Telex 43579 — Fax (01) 885811.

ÁGUEDA — Rua José Suenza, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone (034) 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone (032) 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone (033) 25146. Publicidade: Telefone (033) 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones (039) 25461 e (039) 25463 — Telex 52147 e 52451.

LEIRIA — Av. Heróis de Angola, 76-3.º C — 2400 LEIRIA — Telefones (044) 33881 e 35765 — Telex 65264.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones (02) 311458 e (02) 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na
FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SA
Estrada de Eiras — Coimbra
Telefones (039) 26713/26797/33312/35265
Telex 52154. Fax (039) 24606

ALVARENGA

COLECTIVA - Trabalhos de Edia Oliveira de Pinho, Ema Gomes, Ilza da Conceição Soares, Isidro José Ferreira, José Carlos Araújo, Luíza Maria de Oliveira Pereira e Violeta da Silva Moraes podem ser visitados na exposição/venda de pintura, patente no salão da Azenha, em Alvarenga.

A mostra, que encerra amanhã, pode ser visitada entre as 13.30 horas e as 18 horas.

SANTA MARIA DA FEIRA

ARTESANATO - No edifício da Rádio Clube da Feira, na Rua Elísio de Castro, n.º 67, está patente uma exposição-venda de artesanato da cooperativa de cegos «Ver Diferentes».

A mostra integra trabalhos em madeira, cestaria, corda, rendas e outras peças de artesanato e está patente até ao próximo dia 30, diariamente das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas e aos fins-de-semana das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASTELO DE PAIVA

RIO LIMPO - Nas salas de exposições do posto de turismo de Castelo de Paiva está patente uma exposição, denominada «Rio Limpo - Rio Lindo». A mostra reúne trabalhos enviados por artistas plásticos de diversos países e de alunos de várias escolas. Com esta iniciativa pretende-se sensibilizar a população para a poluição que se verifica no Rio Douro.

A mostra encerra amanhã.

AROUCA

COLECTIVA - A Associação Recreativa Desportiva e Cultural de Arouca promoveu uma exposição de artes plásticas, patente até ao próximo dia 30.

A mostra integra trabalhos de sete artistas plásticos, nomeadamente de Icaro, Paulo Neves, Carlos Belem, Manuel Augusto, Helena Madeira, Pedro Capão e João Azevedo.

MIRA

FOTOGRAFIA - Carlos Silva e Paulo Vieira expõem trabalhos em fotografia, no Pub-bar «Contrabaixo», na Praia de Mira.

A mostra pode ser visitada até ao dia 15 de Outubro, das 21.00 às 02.00 horas.

ESGUEIRA — O BARQUEIRO DE ESGUEIRA

Vida

Porque somos curiosos e não sabemos, perguntamos:

- Quanto tempo ainda irá correr o rio Vouga água tão pestilenta, quem permite tão grande crime ecológico?

- Trata-se da tirania do hábito? Da doença, ganância imensurável do «bicho» homem, ou de cumprir os ditames duma profecia?

Ou ainda:

A responsabilidade por crimes que põem em risco toda a espécie e sua extinção, que conduz inexoravelmente à cessação da vida em nosso planeta, fica-se a dever:

- Ao empirismo do homem rotineiro?

- À irresponsabilidade dos responsáveis?

- Ao síndrome do medo e da cobardia?

- À tirania do hábito?

- Ou a falta de cultura e educação cívica?

Estas prováveis causas, sem dúvida, que concorrem para uma provável hecatombe ecológica, o caos e o pânico inimagináveis. Mas as leis paternalistas, a falta de severidade e de coragem para punir os conscientes criminosos, os interesses do grande capital dominante, a apatia das comunidades afectadas e a passividade das autarquias por elas eleitas, têm um grande quinhão na responsabilidade, pela poluição desenfreada que provoca o envenenamento do habitat dos animais e das plantas e, pelo incendiamento da floresta, que mais não são do que actos de sabotagem.

Plagiando o título do filme catalão de Ventura Pons, apresentado este ano na Festória 89, a enorme série de atentados à vida e aos bens do homem e da natureza, ficam também a dever-se à «Miséria», da nossa cultura e coragem moral, para condenar e se insurgir contra a desordenada e impune agressão que se verifica a todo o passo.

Citando e traduzindo uma citação duma sátira de Horácio «O lobo ataca com os dentes, o touro ataca com as hastes!». Pode parecer que estes palavrões estão

crivados de truculência, mas não. Na minha província, Ribatejo, diz-se, que se o homem quiser ser Homem, tem de ter coragem para «pegar os bois pelos cornos».

E com os seus algarismos, o homem comum é o maior responsável pela «miséria» que o ronda! Alheia-se, não sabe protestar nem escrever nem pensar e refugia-se no falso alibi - não me meto em nada - não tenho tempo - prefiro calar e pagar -, tornando-se assim cúmplice de todos os graves problemas sociais que o afectam.

E o pior, é que se trata de um alheamento colectivo, apesar de quase tudo não se processar conforme a lei e a justiça.

Por amostragem, vamos falar das passagens de nível do C. F. situadas em Esgueira:

Numa distância de três quilómetros na linha do Vale do Vouga existem as mesmas dez passagens de nível, que vai para um século nela se instalaram. Apenas uma tem barreiras basculantes, estrada de Águeda, que dá um prejuízo diário incalculável aos seus utilizadores e outra, tem correntes, que são colocadas pela guarda. As restantes, nem sequer têm visibilidade.

Há um decreto-lei publicado há dez anos, que define linhas e responsabilidades, para a sua iluminação, contorno por vias paralelas, passagens inferiores ou superiores, etc., todavia, em nosso reduto, ninguém se preocupou ainda em alterar a perigosa e gravosa situação.

Parece a história do «Banco pintado de fresco»!

E apesar de tudo isto, ninguém, autarquias, C. P. nem as empresas e pessoas afectadas mexem com um dedo em tão perigosa situação, para que se corrija tão aberrante e obsoleto estado, que põe em tensão e perigo constante o cidadão e a sua vida.

Pigmeu

É NOTÍCIA

HOJE

Jornadas de Arqueologia na Universidade de Aveiro

Cientistas e Técnicos nacionais e estrangeiros reúnem-se em Aveiro, com o fim de participarem nas III Jornadas de Teledeteccção e Geofísica Aplicadas à Arqueologia.

Os Trabalhos iniciam-se hoje, na Universidade de Aveiro e terminam no próximo dia 29.

Instituto de Marketing inicia ano lectivo

Uma sessão solene assinala a abertura do ano lectivo 89/90, no Instituto Português de Administração de Marketing.

O acto terá lugar pelas 20 horas, na Rua Eng. Von Haff, n.º 47, em Aveiro.

Curso de Pecuária em Estarreja

Estão abertas as inscrições para um curso de formação profissional de Pecuária, a decorrer em Avanca e Gafanha da Nazaré.

Os interessados devem dirigir-se à Divisão de Acção Social e Cultural da Câmara Municipal de Estarreja.

Vaga de Formação Musical no Conservatório

Termina o prazo para a apresentação de candidaturas, para uma vaga de Formação Musical, no Conservatório de Música de Aveiro, Calouste Gulbenkian.

Os interessados devem formalizar a sua candidatura, em requerimento dirigido ao presidente da Comissão Instaladora, acompanhado do respectivo currículo.

Abertas Inscrição nas Classes de Nataçao

Encontram-se abertas as inscrições nas Classes de Nataçao, do Centro Desportivo de S. Bernardo.

As inscrições devem ser efectuadas na Piscina de Aveiro, local onde decorrem as aulas de Nataçao, a partir de 2 de Outubro.

Cursos de Informática para jovens

Até ao final do mês, estão abertas as inscrições em onze cursos de informática, destinados aos jovens.

Para inscrições e mais informações, os interessados devem dirigir-se ao Instituto da Juventude, na Av 25 de Abril, em Aveiro.

Pelas ruas da cidade

45 anos a vender peixe de canastra à cabeça

De joelhos no chão frio, econtrámo-la a a amanhar o peixe que a freguesa lhe comprou.

Chama-se Joaquina e vende peixe desde os 18 anos. Já lá vão umas 45 primaveras e Invernos... Esta mulher reformada de profissão e peixeira nas horas vagas, desliza pelas ruas da cidade a apregoar: «peixe fresco, chicharro fresco», sempre na esperança de ganhar uns 250 escudos, que já ajudam.

Casou aos 18 anos e enviuvou logo no mesmo ano, pois as doenças eram ainda pouco conhecidas e o seu marido não resistiu a uma maleita fatal. Deixou-a com uma criança de colo. Voltou a casar com 26 anos, casamento que lhe deu 4 filhos; alguma felicidade e inquietações, que no fundo são naturais da vida.

Confessou que não tem dinheiro para comprar um carro de mão para transportar o peixe, nem para poder ter casa própria. Mora em Sá e paga 2.000 escudos de renda «Não tenho casa minha nem sequer um carrito de mão para transportar o peixe mas vou andando com a canastra à cabeça enquanto puder».

Quando chove anda debaixo de água, porque o peixe com que ganha a vida precisa chegar, da mesma forma, aos fregueses. Refere-se à CEE como uma «praga», que mais tarde ou mais cedo a vai tirar da rua, vida que ela confessa lhe irá deixar uma certa saudade, pois foi nela que cresceu e se fez «mulher de armas».

Relativamente aos descendentes na faina do peixe, a dona Joaquina apenas conta com uma nora que vende no mercado, é ela que lhe tira o peixe na lota e assim lhe dá oportunidade de ganhar uns tostões.

Está casada pela segunda vez, no entanto o dinheiro é pouco pois o seu marido está inválido e ganha apenas 14.000 escudos e, «para ajudar», a dona Joaquina é doente da coluna e sofre de reumatismo, ganhando também o mísero ordenado da segurança social.

A dona Joaquina fez apenas a primeira classe mas sabe fazer as contas e ninguém a engana: «Sei somar e dividir, ninguém me leva no bico». Foi obrigada a abandonar a escola porque tinha que

ajudar a mãe nas lides caseiras e a cuidar dos irmãos. Com 10 anos foi trabalhar para a fábrica do canal.

Encontrámos esta peixeira na Avenida



Todos os dias peixe fresco, para os fregueses certos.

Dr. Lourenço Peixinho, local que lhe é familiar, pois é o seu grande posto de trabalho, lugar onde mantém uma geração de famílias que lhe compram o fruto

do mar, enquanto ela «tiver forças» para continuar, de canastra à cabeça, a passar à hora certa e a fazer ouvir os seus pregões.

Obrigações de Caixa BFN 89

7ª EMISSÃO

- Taxa de juro: **17%**, indexada
- Remuneração efectiva: **17,72%**
- Juros semestrais
- Possibilidade de reembolso antecipado, sem penalização
- Admissão na Bolsa
- Regime Fiscal: Apenas com incidência em 80% do seu rendimento

Aquisição aos balcões do

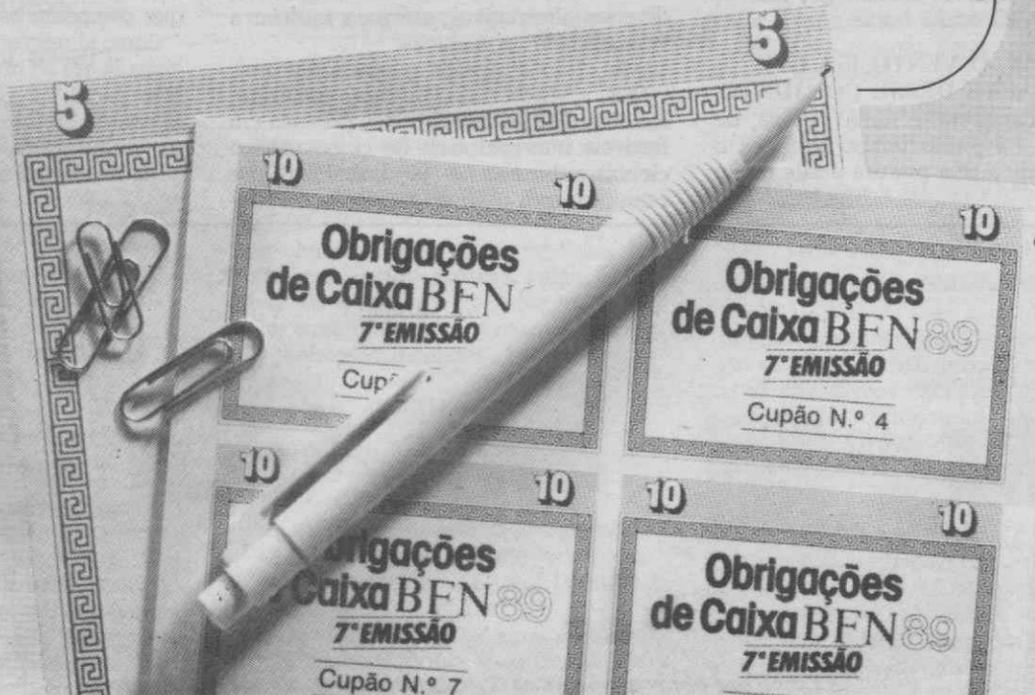


Banco de Fomento Nacional

O investimento como força criadora



De canastra à cabeça, há 45 anos a vender peixe.



Aveiro: uma fonte de inspiração inesgotável

«Aveiro é, sem dúvida, uma cidade fascinante.

Ela tem encantos peculiares que a revestem de um encanto irresistível.

Foi aqui que nasci e comecei a pintar. Porque Aveiro é uma fonte inesgotável de inspiração - para onde quer que se olhe, sempre se encontram detalhes, conjuntos, harmonias que transferem à alma algo de mágico, de grande encanto.

Hoje trabalho e moro em São Paulo, onde sou conhecido como artista abstrato. A maior parte desta exposição é uma homenagem à cidade de Aveiro e seu povo.

Procurei construir e compor conjuntos de elementos figurativos a partir dos detalhes abstratos de suas formas. O clima, o vento e a luz fazem parte destes conjuntos.

É nestas coisas simples, que quase sempre escapam à visão humana, que se pode ver a nobreza do trabalho do homem e o sonho que envolve a realidade.

Por aqui há trabalho, muito trabalho, para muitos artistas». Manuel Bandarra



Manuel Bandarra, um artista aveirense a residir no Brasil. «Há mais de 30 anos que não expunha em Aveiro».

MANUEL BANDARRA 30 ANOS DEPOIS

Manuel Bandarra, nascido em Aveiro, e muito novo demandando as terras de além-Atlântico, é um de quatro irmãos aveirenses que têm feito da arte uma forma de mostrar ao mundo as belezas da sua terra, e de outras paragens por onde tenham andado.

Manuel Bandarra há muito tempo, «há mais de trinta anos» que não expõe em Aveiro, embora tenha feito algumas exposições colectivas em Portugal, nomeadamente há cerca de três anos, em Lisboa.

Os seus quadros encontram-se agora em exposição na Galeria Municipal. São vinte e seis obras que «são uma homenagem a Aveiro e ao seu povo», conforme nos referiu.

A exposição agora aberta ao público foi inaugurada no passado sábado, onde estiveram presentes os representantes da Câmara Municipal, na pessoa do vereador do Pelouro da Cultura, Celso Santos, da Diocese de Aveiro, com a presença de Monsenhor João Gaspar e da Rota da Luz, encontrando-se presente o dr. Diamantino Dias.

A exposição encontra-se aberta ao público até ao próximo dia 1 de Outubro, de segunda a sexta-feira, das 14 às 19 horas e aos sábados e domingos das 14 às 19 e das 21 às 23 horas.

O CLIMA, O VENTO E A LUZ FAZEM PARTE DESSE CONJUNTO

Manuel Bandarra é uma pessoa de Aveiro que há muito tempo foi para o Brasil e dedica-se à pintura desde muito novo.

D.A. - Porque é que escolheu esta forma de arte?

M.B. - «Esta forma de arte, nos quadros que aqui tenho, não é a minha forma habitual de pintar. Foi um modo, inspirado na arte egípcia, de poder pegar o lado pictórico de Aveiro, porque a arte abstracta não dá, que é o género porque sou conhecido no Brasil».

D.A. - Há muito que não expunha, individualmente em Aveiro. Está satisfeito?

M.B. - «Fiquei muito feliz em realizar esta exposição pois foi um novo caminho, uma nova experiência. Eu nunca expus, aqui. Tive muitos prémios cá em Aveiro quando era criança, na escola, etc, mas fazer uma exposição individual não. Fiz outras colectivas, não em Aveiro, mas no resto do país. A última foi há uns três anos no Banco de Fomento Nacional em Lisboa».

D.A. - Aspectos culturais Aveiro - Brasil? Onde é que o seu trabalho tem mais aceitação?

M.B. - «São aspectos diferentes. Lá o mercado tem cada vez mais aceitação. Agora não estou muito dentro do mercado de cá, venho ver como é».

D.A. - Não são só temas alusivos à nossa região que apresenta neste seus trabalhos?

M.B. - «Sim, os quadros não são só temas de Aveiro. Digamos que 80% são temas de Aveiro mas fiz diversos quadros, diversas alternativas, até para mostrar a versatilidade da técnica».

D.A. - Não se dedica apenas à pintura?

M.B. - «Faço tudo, pintura, escultura, cinema ... Já ganhei diversos prémios em festivais internacionais de cinema. Faço cinema abstracto e já trabalhei, por exemplo, com o Vasco Branco».

D.A. - Vai passar a expôr mais vezes em Aveiro?

M.B. - «Se esta exposição tiver uma boa aceitação continuarei a expôr em Aveiro e também em todo o Portugal, para cantar a beleza portuguesa».

D.A. - Mas não canta apenas a beleza portuguesa? A brasileira não faz parte dos seus trabalhos?

M.B. - «Gostaria muito de mostrar algo sobre a Amazônia, sobre os índios, mas isso não sei como seria. Lá não dão muita importância a isso. É um lugar comum. Mas fora do Brasil é diferente ...»

AVEIRO É, SEM DÚVIDA, UMA CIDADE FASCINANTE

Manuel Bandarra apresenta nos seus quadros, e como nos referiu, um grande trabalho sobre os diversos aspectos da nossa região, tendo procurado «construir e compôr conjuntos de elementos figurativos a partir dos detalhes abstractos de suas formas. O clima, o vento, e a luz fazem parte destes conjuntos».

São os barcos ao mar, o sal, a calmaria, provocada pelo abrandar dos ventos, o deslocar dos moliceiros à vara, o mar e as ondas, que Manuel Bandarra nos mostra nos seus trabalhos. Mas, deixando um pouco a nossa região, podemos também observar aspectos de Óbidos, Monserraz, Évora e mesmo o castelo da Feira, que compõem os restantes trabalhos.

Como já referimos, a exposição pode ser visitada até ao próximo dia 1 de Outubro. Não perca, se gosta de Arte e em particular de Pintura. É um dos acontecimentos culturais da nossa terra que vale a pena não esquecer.

Macedo Pita

Pela Imprensa Regional

Em Oliveira de Azeméis:
Polícia só em 1992

«Em 1992 teremos de certeza cá a polícia, assegurou o presidente das Câmara de Oliveira de Azeméis, Ramiro Alegria.

A instalação da futura esquadra policial, no edifício das escadas redondas, mereceu já a concordância do Comandante Distrital da Polícia de Aveiro.

Dadas as exigências impostas pela PSP, que terão de ser cumpridas na íntegra, Ramiro Alegria afirmou que do actual edifício só se aproveitarão as paredes exteriores, para manter as características do prédio. Assim, já foi feita a adjudicação do projecto que deverá ser entregue até final deste ano, para se arrancar imediatamente com as obras.

Em simultâneo foi feito outro concurso para o antigo edifício dos Serviços Municipalizados, onde futuramente será instalado o terminal de informação do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro».

In «Correio de Azeméis»

Câmara de Arouca suspende cartões a feirantes

«Numa das últimas reuniões, a Câmara de Arouca decidiu, por unanimidade, suspender temporariamente a emissão de cartões de feirantes a todos os comerciantes que desejem exercer a actividade neste concelho. A decisão mantém-se até que a feira quinzenal de Arouca seja regulamentada, nos termos do Decreto-Lei de 25/8/86. No entanto, esta norma não abrange aqueles que já dispõem de lugar marcado no recinto.

Esta decisão do executivo camarário vem na sequência do mesmo considerar que as feiras em Arouca são cada vez mais frequentadas, principalmente no período de Verão, por feirantes que aqui exercem a sua actividade pela primeira vez.

Sustentam ainda os responsáveis pela edilidade, que tal situação nada contribui para a organização da feira, acarretando, acima de tudo, problemas de gestão do espaço a esse fim destinado.

Por último, consideram ainda que a actividade de feirante não está ainda regulamentada neste concelho».

In «Roda Viva»

BBI em Oliveira de Azeméis

«O Banco Borges & Irmão inaugura hoje, dia 25, as novas instalações no Centro Comercial Rainha.

Integrado numa região de forte crescimento industrial, o BBI oferece agora aos seus clientes excelentes condições de atendimento, num espaço agradavelmente concebido, acompanhando desta forma o desenvolvimento desta região».

In «Correio de Azeméis»

População contesta suspensão de carreira

«Subscrita por vários moradores dos lugares de Sá, Jogueiros, Felgueira, Areal, Santa Maria do Monte, Ameixieira e Cales, foi entregue na Câmara Municipal de Arouca, um abaixo-assinado, no qual era manifestado o total repúdio contra a suspensão, no período de férias escolares, da carreira que liga Arouca a S. Maria do Monte, da empresa concessionária Rodoviária do Caima.

O mesmo documento já foi analisado numa das últimas sessões ordinárias do executivo da edilidade».

In «Roda Viva».



Cinco das obras expostas na Galeria Municipal, por Manuel Bandarra.

Pesca do bacalhau comprometida

— Armadores portugueses protestam contra quota zero na zona 3M

As empresas armadoras portuguesas, com navios a operar na área da NAFO, protestam contra a decisão tomada pela Comunidade de ter aceite a quota zero de bacalhau para 1989 na zona 3M e igual situação para 1990.

As empresas referem, em documento enviado às autoridades portuguesas, que o armamento nacional «nunca aceitou esta decisão porquanto o stock da 3M ao longo dos últimos anos tem-se mostrado regular», salientando que em 1989 demonstrou através de «capturas incidentais e de by-catch» quantidades significativas de bacalhau, «acima de 1000 gr à saída da água».

Aquelas empresas acrescentam ainda que a zona em questão tem vindo a ser grandemente trabalhada por navios de países não registados na Convenção e por isso não sujeitos às regulamentações comunitárias e da NAFO e que a nossa frota pesqueira tem capacidade para fazer «exelentes viagens de pesca de bacalhau naquela zona».

São cerca de três dezenas de navios

portugueses que aguardam instruções para a captura de bacalhau e red fish na 3M.

«As autoridades têm que de ficar conscientes que a proibição de pesca naquela zona será a falência de todo o sector» - referem os armadores portugueses.

«Se não for viável, pelos meios ao alcance do governo, conseguir no mais curto prazo possível, modificar, anular ou atenuar os efeitos de decisão tão drástica, desta quota zero, as empresas armadoras terão, como condição de sobrevivência, reiniciar a pesca na referida zona. Nesse sentido e se a actual situação não sofrer alterações os navios das empresas signatárias vão reiniciar a pesca na zona 3M, a partir das 00.00 horas do dia 28 do corrente mês» - acrescentam.

O comunicado emanado pelas associações é subscrito pela ADAPLA - Associação dos Armadores de Pesca Longínqua, que engloba nove empresas e pela ADAPI - Associação de Armadores de Pescas Industriais, constituída por 12 empresas do ramo.

Cerâmica Campos desconhece intenções de Horácio Marçal em vender as acções que detém na empresa

Na nossa edição do passado dia 21, sob o título em epigrafe, publicou o nosso Jornal a notícia da predisposição do dr. Horácio Marçal para a venda das suas acções da empresa Campos — Fábricas Cerâmicas, SA.

Da referida empresa recebemos, em reacção àquela notícia, a comunicação que transcrevemos na íntegra:

«Face ao teor da notícia publicada, e para reposição da verdade dos factos e em defesa da dignidade desta empresa, e dos seus administradores e accionistas, vem o Conselho de Administração esclarecer:

1. Desconhece este Conselho de Administração qualquer alienação de acções pertencentes ao accionista e administrador dr. Horácio Alves Marçal.

2. Outrossim comunica que até ao momento não foi presente a este Conselho qualquer pedido de demissão por parte do dr. Horácio Alves Marçal, que assim se mantém na plenitude das suas funções com todos os direitos e deveres a isso inerentes.

Tudo quanto esteja para além destes factos, são especulações

que nos dispensamos de comentar».

a) António Mota de Figueiredo
Albano Silva
Conselho de Administração da
Campos — Fábricas Cerâmicas,
SA

NOTA DA REDACÇÃO: A notícia publicada no «Diário de Aveiro» partiu de informações colhidas pelo Jornal, que teve o cuidado de as confirmar junto do próprio dr. Horácio Marçal. Também desta vez agimos como devíamos e o facto do «Diário de Aveiro» revelar em primeira mão notícias de interesse para a Região não pode ser considerado com outro sentido que não seja o cumprimento da nossa missão. A nós escapam-nos, obviamente, eventuais divergências pontuais entre alguns accionistas da Campos, se é que existem.

E aproveitamos a disponibilidade das partes referidas para esclarecer a opinião pública sobre os factos que, sendo da vida da empresa, interessam aos leitores que mais de perto seguem os assuntos das instituições de prestígio, como o é a Cerâmica Campos.

ACONTECEU ONTEM

AVEIRO

Pequenos incêndios ocupam bombeiros

Um pequeno incêndio, motivado por uma queimada, deflagrou ontem, cerca das 10.45 horas, em Azurva, tendo consumido cem metros quadrados de mato.

Cerca das 11.10 horas deflagrou um segundo incêndio, na Quinta do Olho d'Água, também em mato, onde arderam mais cem metros quadrados de mato.

Posteriormente os bombeiros foram de novo chamados, desta vez para Taboeira, onde um pequeno incêndio devorou 50 metros quadrados de mato.

Cerca das 12.45 horas, em Veiros, um novo foco de incêndio deflagrou, tendo ardido mais 50 metros quadrados de mato.

As duas corporações de Bombeiros da cidade, Novos e Velhos, combateram os incêndios, e no total ardeu um área de 300 metros quadrados de mato.

ALBERGARIA

Despiste causa dois feridos ligeiros

Pelas 08.25 horas do passado sábado, o veículo ligeiro de passageiros (GT-09-33) despistou-se na autoestrada do Norte, tendo capotado, posteriormente.

O veículo, que seguia na direcção Norte/Sul era conduzido por Fernando Fausto de Figueiredo, de 55 anos e residente em Monte Estoril, Cascais, que no entanto nada sofreu.

Porém, dois ocupantes do veículo receberam tratamento no Hospital de Albergaria, na sequência de alguns ferimentos de que foram vítimas. Nomeadamente, Maria Teresa Fernando de Figueiredo, de 61 anos e José Eduardo Fernandes de Figueiredo, de 22 anos, ambos residentes em Cascais.

A Brigada de Trânsito de Santa Maria da Feira tomou conta da ocorrência.

ÁGUEDA

Queimadas continuam a causar incêndios

Mais uma vez, as queimadas voltam a ser «personagens principais» de um filme que não interessa ver. Falamos dos incêndios que todos os dias proliferam pela região, na sua maioria causados pelo descuido ao fazer queimadas. Além de estarem a desobedecer à Lei, uma vez que as queimadas estão proibidas, causam danos consideráveis nas nossas florestas, que assim se tornam pasto de chamas. Desta vez aconteceu em Vale de Moinhos (Águeda), onde 5.00 metros quadrados de mato foram consumidos pelas terríveis labaredas.

O sinistro começou pelas 14.30 horas e foi combatido por quinze Bombeiros de Águeda.

VALE DE CAMBRA

Fogo consumiu mato em Campo de Arca

Um incêndio devorou cerca de sete mil metros quadrados de mato, em Campo de Arca, Vale da Cambra.

As chamas deflagraram cerca das 16 horas, do passado sábado, tendo sido extintas pelas 18.30 horas. Doze bombeiros de Vale de Cambra, apoiados por duas viaturas, combateram o incêndio.

FAJÕES

Chamas reacendem em Macieira de Sarnes

Um incêndio deflagrou, ao princípio da tarde de sábado, em Macieira de Sarnes.

As chamas, extintas cerca das 16 horas, reacenderam-se posteriormente, pelas 21 horas, tendo sido extintas uma hora depois. Cinco bombeiros dos Voluntários de Fajões combateram as chamas.

AROUCA

Agredidos com navalha e à paulada

Francisco de Pinto Oliveira, de 32 anos de idade, foi agredido com um navalha, tendo ficado ferido num braço.

O incidente ocorreu no lugar de Viso, Escariz, concelho de Arouca, cerca das 20 horas do passado sábado, desconhecendo-se os motivos da agressão, bem como o presumível autor.

Todavia, após o Francisco de Pinto Oliveira ter sido atingido por uma navalha, um cunhado seu, Arlindo Pereira da Silva, de 25 anos, também acabou por ser agredido, desta vez à paulada, tendo sofrido ferimentos na cabeça, num braço e no peito.

Os Bombeiros de Fajões transportaram os feridos ao Hospital de S. João da Madeira.

SANTA MARIA DA FEIRA

Incêndio em Souto da Feira

Três mil hectares de mato foram devorados, durante a tarde do passado sábado, em Souto da Feira, Santa Maria da Feira.

As chamas deflagraram cerca das 16 horas, tendo sido extintas pelas 18.30 horas. Os Bombeiros de Santa Maria da Feira, com 16 homens e cinco viaturas, combateram o incêndio.

ARRIFANA

Cimo de Aldeia atrai incêndios

Um incêndio de grandes dimensões lavrou durante praticamente todo o dia de ontem, em Cimo de Vila, Louredo, Arrifana.

As chamas eclodiram cerca das seis horas da manhã numa zona de mato e pinhal e, após terem sido extintas,

voltaram a reacender-se pelas onze horas e de novo ao princípio da tarde, atingindo grandes dimensões.

Os Bombeiros da Arrifana combateram as chamas e, ao princípio da tarde foram auxiliados pelas corporações de Santa Maria da Feira e Lourosa.

MEALHADA

Motociclistas feridos em acidente de viação

O condutor de uma motorizada e o acompanhante ficaram feridos, devido a um acidente de viação que envolveu, para além do velocípede, um veículo ligeiro de mercadorias.

O acidente verificou-se pelas 14.30 horas de ontem, em Moura, Mealhada, e os feridos são Fernando Vitor da Cruz Pereira, residente em Moura, que sofreu fracturas diversas no pé e braço esquerdos e Paulo Jorge da Silva Pereira, residente na mesmo lugar, que sofreu escoriações várias.

Os Bombeiros da Mealhada transportaram os feridos ao hospital.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Incêndio em Brejo teima em reacender

Um incêndio em pilhas de madeira, no lugar de Brejo, S. Martinho da Gândara, que há vários dias teima em se reacender, apesar da intervenção dos Bombeiros de Oliveira de Azeméis, voltou a «dar sinal de si» durante o dia de ontem.

A madeira, que se encontra empilhada aguardando comprador, por certo já não será vendida. As chamas voltaram a reacender-se ao princípio da manhã de ontem. Um piquete dos Bombeiros da Arrifana, constituído por cinco homens e uma viatura, combateu o incêndio.

Expoágueda/Subcontrata'89 encerrou ontem

Objectivos atingidos expectativas ultrapassadas...

Encerrou ontem, a sexta edição da EXPOÁGUEDA, certame organizado pela Associação Industrial de Águeda, que, este ano, integrou o 2.º Salão Nacional de Subcontratação, a SUBCONTRATA/89.

Cerca de 130 expositores, dos mais diversos sectores de actividade, distribuídos pelos quase 250 stands que ocuparam uma área de exposição estimada em 6600 metros quadrados, participaram nesta EXPOÁGUEDA/SUBCONTRATA/89.

A inauguração das novas instalações da Associação Industrial de Águeda, que, pela sua funcionalidade, vêm permitir àquela associação empresarial uma ainda melhor prestação de serviços às empresas suas associadas, marcou profundamente a edição deste ano da EXPOÁGUEDA.

Outro factor que merece, sem dúvida, destaque, consiste no elevado número de agentes económicos estrangeiros, com especial incidência para alemães-federais e espanhóis, que se deslocaram a Águeda

para visitar o certame. Foram, assim, confirmadas as expectativas dos responsáveis da AIA quando afirmaram esperar que o número de visitantes estrangeiros fosse o maior de sempre. Porém, talvez mais importante do que o número de visitantes de outros países, seja os contactos, alguns deles muito positivos, que, assim, foram proporcionados aos empresários que participaram na feira.

«Embora sendo suficientemente ambiciosos para nunca estarmos satisfeitos, os objectivos foram perfeitamente atingidos e as expectativas ultrapassadas», afirma o presidente da AIA, que acrescenta: «ano após ano, a EXPOÁGUEDA tem vindo impor-se de forma clara e convincente, e este ano terá sido mesmo o maior salto qualitativo de sempre».

«Quando há seis anos iniciámos esta maratona, embora decididos e confiantes, não esperávamos ter atingido já o nível em que esta a nossa exposição», afirma

Augusto Gonçalves, que considera esta realidade como «uma consequência do dinamismo e criatividade dos industriais e empresários da nossa terra e da nossa região».

«É forçoso desenvolver, ampliar, enfim,

continuar sem desfalecimentos», diz, ainda, o presidente da AIA.

Mais um êxito a juntar aos muitos já alcançados pela AIA, êxito que, decerto, será repetido no próximo ano, com a EXPOÁGUEDA/SUBCONTRATA/90.

Entregues diplomas a formandos do curso de ferramentas e fluidos de corte

Ministro do Emprego presidiu à cerimónia

Decorreu no auditório da EXPOÁGUEDA a cerimónia de entrega dos diplomas aos dez formandos que frequentaram o curso de aperfeiçoamento profissional de ferramentas e fluidos de corte, promovido pela Associação Industrial de Águeda e pela Handwerkskammer Aachen.

A cerimónia, que foi presidida pelo Ministro do Emprego e da Segurança Social, contou com a presença, para além de vários elementos dos órgãos directivos da AIA, do presidente da Câmara Municipal de Águeda, do delegado regional do IEFEP e, ainda, dos directores dos Centros de Emprego e de Formação Profissional de Águeda.

Receberam os diplomas António Fernandes da Costa, Mário Paulo de Almeida, Américo Almeida Marques Costa, António da Silva Ribeiro, Fernando Paiva Loureiro, Armando Ventura Tomás, António da Silva Fernandes (trabalhador da empresa AM Ferreira há 34 anos, que, visivelmente emocionado, daria os parabéns à AIA pela iniciativa), José Estima Pires, José Ferreira Rocha e José dos Santos Ferreira da Cruz.

FORMAÇÃO CAPAZ NA BASE DO ÊXITO DAS EMPRESAS...

O presidente da AIA, na ocasião, considerou a formação e o aperfeiçoamento profissionais como «uma vertente das mais importantes e decisivas para o êxito do tecido empresarial», uma vertente que, segundo Augusto Gonçalves, «todos desejam que continue a ser uma realidade, mesmo a partir de 1993».

«Não resistimos à tentação de confessar que, olhando para aquilo que hoje temos erguido neste local, e que constitui nosso património, nos custa a crer como foi possível atingir tal desiderato e no prazo em que o conseguimos», afirmou Augusto Gonçalves referindo-se às novas instalações da AIA. «Não foi de ânimo leve que abraçámos esta causa, mas antes

por termos absoluta consciência que uma sede condigna para a AIA era uma necessidade premente», acrescentou, para adiantar: «o progresso implica necessidades, e a AIA, com o seu dinamismo, com o seu querer, com a sua determinação, tornou-se cada vez maior e criou essa necessidade, hoje felizmente resolvida».

Augusto Gonçalves, na sua intervenção, anunciaria, ainda, que o Ministro do Emprego e da Segurança Social entregou à AIA um cheque no montante de 5 mil contos, destinado, como referiu o presidente da AIA, a «completar o que neste complexo ainda está incompleto».

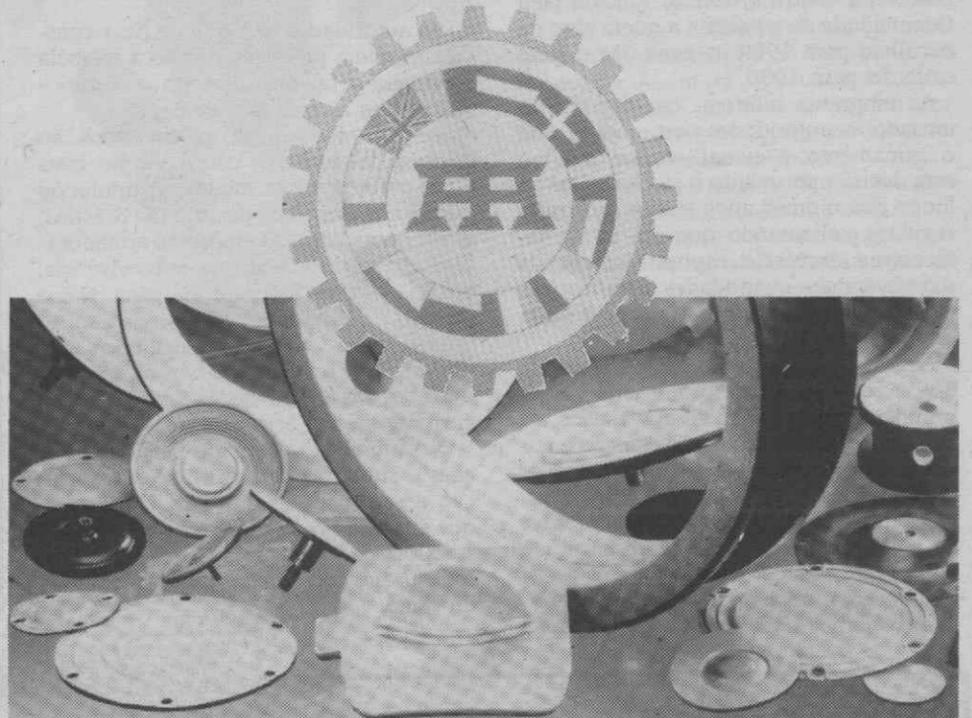
PAGOU-SE CARO TER ACABADO COM O ENSINO TÉCNICO...

O Ministro do Emprego e da Segurança Social, ao encerrar a cerimónia, começou por manifestar a sua satisfação pela criação, nos últimos anos, de «200 mil postos de trabalho», número que, para o membro do Governo, reflecte «a cadência e o ritmo do progresso do nosso País».

Silva Peneda considerou «há ainda muito a fazer nos campos da produtividade e da competitividade», tendo acrescentado que «os trabalhadores portugueses poderão auferir os mesmos vencimentos do que os dos seus congéneres europeus quanto trabalharem com os mesmos níveis de produtividade».

Depois de afirmar que «o aumento do tecido produtivo passa pela qualificação dos recursos humanos», Silva Peneda considerou que, na região de Águeda, «se pagou caro ter-se acabado com o ensino técnico nas escolas».

«Não antevejo uma vida cómoda e fácil», disse o ministro, para concluir que «não há milagres». «Sem ovos não se fazem omeletes. Águeda já mostrou que as sabe fazer. Que as faça em mais quantidade e, fundamentalmente, em melhor qualidade», disse Silva Peneda.



Na Expoágueda/Subcontrata

Lançado produto inédito na região



A EXPOÁGUEDA/SUBCONTRATA'89 foi palco do lançamento, para os distritos de Aveiro e de Coimbra, de uma inovadora máquina distribuidora de bebidas quentes, a «Jede-Matic», produto fabricado na Suécia e que tem como representante exclusivo para aqueles dois distritos, a firma «Setmei», sediada em Águeda.

A «Jede-Matic» pode ser facilmente instalada em qualquer local, desde o escritório à oficina ou, até, num autocarro de passageiros. Com este equipamento podem ser servidas, em apenas cinco segundos, diversas bebidas quentes ou frias: leite, café e chá de vários sabores, chocolate, sumos e os mais variados caldos.

Caracterizada pela sua versatilidade e funcionalidade, esta máquina oferece, ainda, outras vantagens aos seus utilizadores, como seja a possibilidade de manter uma «zona de bar» sempre limpa e arrumada, possibilidade que é proporcionada pelo sistema de cartuchos e chávenas descartáveis de que dispõe o sistema.

Refira-se que a «Jede-Matic» está disponível em três modelos diferentes, incluindo uma versão de moedas.

Os cartuchos descartáveis «Jede» contêm ingredientes seleccionados meticulosamente, selecção que é feita com a colaboração de empresas de renome internacional no campo alimentar. Estes cartuchos são totalmente herméticos, mantendo, assim, frescos e íntegros os sabores dos ingredientes, segundo os fabricantes, «pelo menos durante um ano».

Com o lançamento deste inovador equipamento na EXPOÁGUEDA/SUBCONTRATA'89, depois de Lisboa e Porto, as regiões de Aveiro e de Coimbra passaram a ter acesso às vantagens proporcionadas pela «Jede-Matic», que, como referem os fabricantes, constitui «o mais rápido serviço à lista».

Associação de Basquetebol de Aveiro vai ficar mais enriquecida

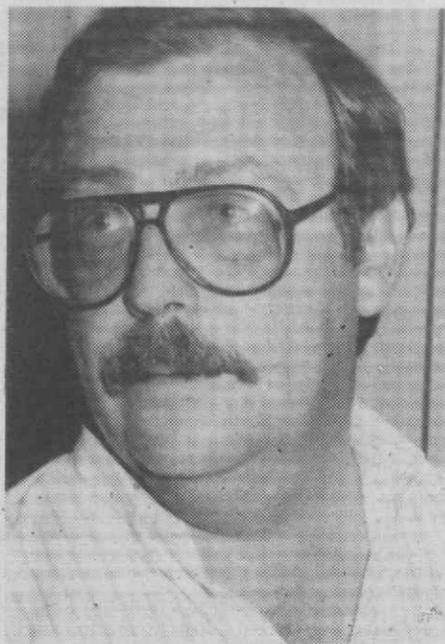
Rufino Maia passa a ser secretário permanente

A partir de 1 de Outubro, a Associação de Basquetebol de Aveiro vai contar com a colaboração de um Secretário permanente. Por proposta conjunta da própria Associação, Federação Portuguesa de Basquetebol e ainda da Delegação de Aveiro da Direcção Geral dos Desportos, foi criado aquele cargo que virá a ser ocupado pelo actual secretário-geral, Rufino Maia.

Figura muito conhecida no meio basquetebolístico português, Rufino Maia representou, como atleta, o Beira-Mar e o Galitos, chegando a actuar no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Iniciou então uma carreira, que já vai em 33 anos, como dirigente desportivo. Foi seccionista do Clube dos Galitos durante duas décadas e, desde há 13 anos que exerce funções associativas.

Na extinta Associação de Desportos de Aveiro fez parte da Direcção, do Conselho Fiscal e foi sempre o elemento representante do Basquetebol. Desde a fundação da Associação de Basquetebol de Aveiro, desempenha as funções de Secretário-Geral.

Elemento muito ligado aos êxitos obtidos pelas selecções distritais nos es-



calões de formação, Rufino Maia era o coordenador do basquetebol do Beira-Mar no ano da subida à 1.ª Divisão Nacional, tendo também assumido grande rele-

vância o trabalho que desenvolveu na organização das nove edições do "Torneio Santa Joana" que, anualmente por alturas das festas da Cidade, reúne em Aveiro as melhores selecções distritais de Iniciados.

Tido como um dos homens mais informados no país sobre as regras de várias índoles que regem o basquetebol, Rufino Maia tem colaborado com outras Associações - Viseu, Coimbra e Viana do Castelo - numa transmissão de conhecimentos que, frequentemente, também é solicitada pela Federação Portuguesa de Basquetebol.

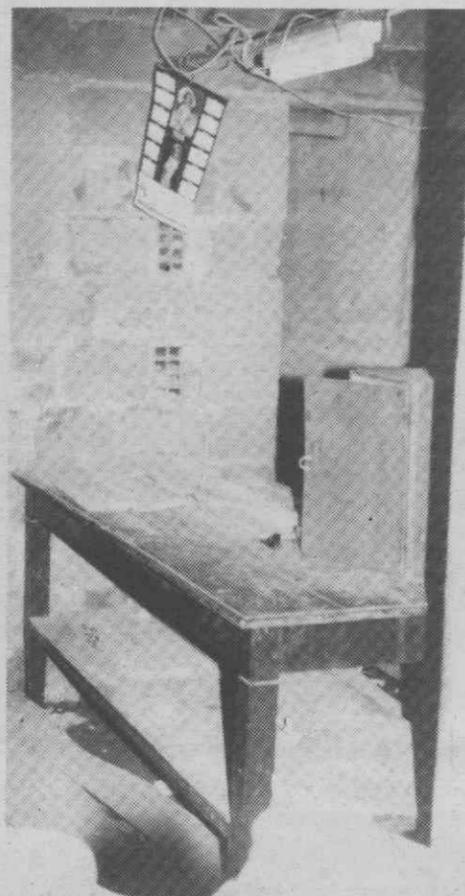
Sempre solícito para com a Comunicação Social, o seu dinamismo e competência justificam plenamente esta chamada para, a tempo integral, colaborar com a maior Associação de Basquetebol do país.

Um dos grandes responsáveis pelo incremento que a modalidade tem no distrito, bem se poderá dizer que foi "escolhido o homem certo para o lugar certo".

O "Diário de Aveiro" congratula-se com a sua nomeação e formula votos das maiores felicidades no desempenho da sua nova missão.

Com 29 anos de existência

Sociedade Columbófila da Carregosa ainda não tem sede



Em neste espaço muito pequeno, que se acomoda a Sociedade Columbófila de Carregosa.

Com 29 anos de existência, a Sociedade Columbófila de Carregosa (Oliveira de Azeméis) luta com a falta de uma sede condigna. Esta foi a conclusão a que chegaram, na festa de encerramento da campanha 88/89 e que foi confirmada pelo tesoureiro, Carlos Correia.

Secundado pelos seus pares da direcção, Carlos Correia afirmou-nos, que «há já três anos que a autarquia vem prometendo uma sede, mas até ao momento nada foi feito nesse sentido».

Presentemente instalada nos fundos do edifício (ainda em construção) da futura sede da junta de freguesia, a Columbófila de Carregosa alberga-se num pequeno cubículo sem quaisquer condições e sem acessos condignos, já que entre a rua defronte do prédio e a entrada nas traseiras, a passagem é feita por um pequeno carro rodeado de silvas.

Depois de ter atingido, ao longo das quase três dezenas de anos, algum prestígio, a Sociedade tem visto muitos dos seus sócios «fugirem» para outras vizinhas. Para Carlos Correia a «deserção» tem a ver com a «falta de espaço e de condições mínimas, que cativem os homens das pombas».

No entanto, os que ainda restam não desanimam e mostram-se esperançados em melhores dias, adiantando-nos que «se nos garantirem uma sede condigna, estamos dispostos a colaborar».

Na campanha agora terminada, graças ao esforço desenvolvido pelos seus directores e à colaboração de algumas empresas da freguesia, foram distribuídos cerca de duas centenas e meia de contos em prémios.

Na classificação absoluta, o primeiro prémio coube a José Miranda, seguido de José Almeida e de Manuel Sá.

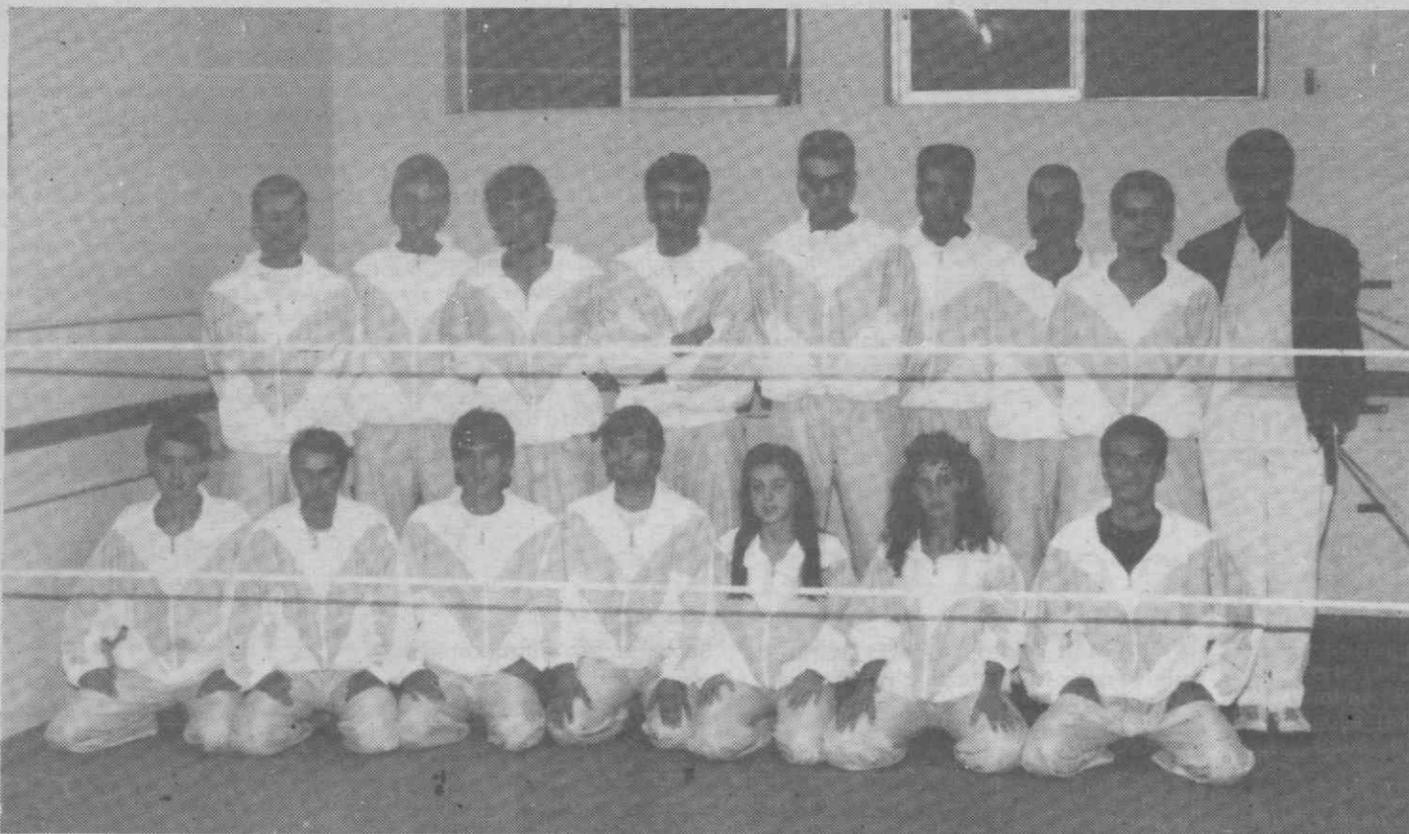
Adelino França conquistou o lugar de campeão de fundo, enquanto José Miranda recebeu o prémio de campeão de meio fundo e de velocidade.

O melhor pombo da sociedade, foi para Serafim Queirós e o melhor borracho para José Almeida.

António Rebelo

Mundiais de Full-Contact

Dois aveirenses conquistaram medalhas na Áustria



Na foto podem ver-se os atletas que integraram a Selecção Nacional. Em cima, da esquerda para a direita: Rui Carvalho (Figueira da Foz), Pedro Figueiredo (Figueira da Foz), Afonso Dias (Aveiro), Fernando Bica (Pombal), Vitor Jorge (Figueira da Foz), João Carlão (Sines), Manuel Teixeira (Figueira da Foz), Luis Figueiredo (Figueira da Foz) e Elisio da Cruz (Aveiro). Em baixo, pela mesma ordem: Telmo Pacheco (Coimbra), Carlos Cegonho (Setúbal), Abílio Pacheco (Sines), José Pina (Mirandela), Paula Bicho (Figueira da Foz), Miriam Sá (Aveiro) e Gonçalo Pereira (Lisboa).

A atleta Paula Bicho, da Figueira da Foz, conseguiu a proeza em Graz (Áustria), em arrebatá-la a medalha de prata (muito elogiada pela imprensa e televisão, sendo a vice-campeã do mundo) na especialidade de light-contact, na categoria de 55 quilos, batida na final por apenas 2 pontos, pela já anterior campeã do mundo.

Entretanto, foram conquistadas sete

medalhas de bronze, o que diz bem do prestígio e grande admiração a nível mundial da modalidade desportiva de full-contact do nosso País.

Os atletas lusos que amealharam o bronze, foram os seguintes:

Full-contact — Carlos Cegonho (54 kg), de Setúbal; Abílio Pacheco (57 kg), de Sines; Afonso Dias (63,5 kg), de Aveiro e Vitor Jorge

(80 kg), da Figueira da Foz.

Semi-contact — Rui Carvalho (67 kg), da Figueira da Foz.

Semi-contact feminino — Miriam Sá (65 kg), de Aveiro.

Light-contact — Fernando Bica (75 kg), de Pombal.

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Beira Mar, 0 — Marítimo, 0

Muita parra... mas pouca uva



Mário Jorge tenta «romper», mas a jogada não teve a sequência desejada.



Jarbas foi lá acima tentar a chance, mais uma vez sem resultados práticos.

Jogo no Estádio Mario Duarte.

Árbitro: António Marçal, auxiliado por Francisco Goulão e Alfredo Alexandre, equipa de Lisboa.

BEIRA MAR — Carvalho; João Gouveia, Dinis e Bozinsky; Redondo, Augusto e Jarbas; Penteadó, Sousa e Mário Jorge.

Substituições: Carvalho por Alain (58 m) e Augusto por Abdel Ghany (80 m).

Suplentes não utilizados: Quim, Simões e Paquito.

Treinador: Jean Thissen.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Bozinsky (70 m).

MARITIMO — Everton; Rui Vieira, Carlos Jorge, Oliveira e Andrade; Nunes, Artur Semedo e Adelino Antunes; Wawa, Wando e Tozé.

Substituições: Tozé por Paulo Ricardo (60 m) e Nunes por Marquinhos (80 m).

Suplentes não utilizados: Amândio, Teixeira e José Luis.

Treinador: Quinto.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Oliveira (80 m).

Não foi só o sal e a pimenta (que são os golos) que ontem faltou no Mário Duarte.

Naturalmente que era ao Beira Mar que mais interessava a vitória, era a equipa de Aveiro que tinha «obrigação» de atacar e diga-se desde já que o fez, somente que nem sempre da melhor maneira. Ainda não foi encontrada a chamada «equipa-tipo» o que provoca uma certa falta de entrosamento que não sucede quando há um «esqueleto» já organizado onde se altera isto ou aquilo conforme as circunstâncias ou as contingências do futebol o determinarem. No «banco» estiveram homens como Alain, Simões e Abdel Ghany que têm sido titulares indiscutíveis. Opções do técnico que temos de respeitar até porque é ele que sabe com quem pode contar. Só que nesta altura achamos serem muitas as mexidas na tal equipa que devia ser a base dum conjunto. A bola viajou muito pelo ar e Sousa bem tentou que tal não acontecesse pois «esse futebol» não é o seu. Nota-se que o ex-portista esta a subir de forma e isso ficou bem patente em dois ou três lances em que «rasgou» toda a defensiva contrária.

O Marítimo procurava fazer do contra-ataque a sua arma e aos 21 minutos lá havendo «escândalo» quando Adelino Nunes se isolou e Miguel saindo muito bem evitou o que seria um golo que os visitantes em nada tinham justificado. Muito bem o guarda-avereense com tempo de saída oportuno e colocação correcta entre os postes. Aqueles calafrios da época passada já lá vão, o que só



Com a bola a viajar quase sempre pelo ar tornou-se mais difícil ao Beira Mar marcar.

vem valorizar o jogador e dar a equipa uma outra confiança...

Aos vinte e oito minutos foi a vez de Mário Jorge «estoirar» para Everton corresponder com uma bela defesa e quatro minutos depois Jarbas atirou também forte, mas o esférico saiu ligeiramente ao lado.

O domínio territorial do Beira Mar ficou bem patente na quantidade de «cantos» que teve a seu favor quase todos provenientes de bolas bombeadas que a defesa madeirense «in extremis» salvava pela linha de fundo. Mas lá atrás estava um homem que se chama Oliveira que só não consideramos o melhor homem em campo, porque no Beira Mar, também lá atrás o australiano Bozinsky merece bem essa distinção... porque esteve apenas impecável. Curiosamente os únicos cartões

amarelos da partida foram mostrados a estes dois jogadores. O madeirense por antijogo: demorou muito tempo a marcar um livre e o aveirense por placagem a um adversário quando este se esgueirava para a área. De resto o jogo foi correctissimo tendo todos os jogadores mostrado que estavam ali para apenas jogar a bola facilitando neste capítulo o trabalho do árbitro.

FOI PENALTY SIM SENHOR

Se no capítulo disciplinar António Marçal esteve bem já o mesmo não podemos dizer na condução do jogo, tendo tido o seu maior erro aos 68 minutos quando Jarbas dentro da área madeirense foi empurrado, o árbitro em cima da jogada não quis ver e deixou passar em claro. Foi «penalty» sem margem para dúvidas.

Mas recuemos um pouco para dizer que nos deu a sensação que o Marítimo reentrou com uma disposição um pouco mais atacante. Mas do «banco» veio a ordem para sair Carvalho e entrar Alain derivando Redondo para lateral direita. Penteadó ficava assim mais acompanhado e a frente de ataque podia ter sido mais alargada com Augusto a entrar pela direita e Mário Jorge pela esquerda. Mas o mau piso do relvado terá impedido de se jogar com a bola rente à relva e pelo ar convenhamos que quem defende está sempre mais à vontade e tem mais vantagens. Quinto mexe também na sua equipa: faz entrar Paulo Ricardo e um minuto depois este foge pela direita e atrai cruzado com a bola a bater no ângulo superior direito da baliza de Miguel. O único minuto de «arrepto» das hostes aveirenses nesta segunda parte, pois a produção do jogo (não se leia discernimento) era sempre dos comandados do belga Thissen. Ficou patente que com o desenrolar do encontro, com o passar do tempo, os nervos começaram a comandar ainda mais o Beira Mar que jogava já com o coração querendo fazer tudo bem e depressa. Sabe-se quão difícil isto é...

Ao cabo e ao resto se o Beira Mar tem conseguido ganhar pela margem tangencial o resultado talvez se ajustasse melhor ao que aconteceu ao longo dos 90 minutos, mas não nos podemos esquecer que o Marítimo tem uma equipa muito bem organizada. Quinto sabe do seu ofício e soube contrariar da melhor forma o ímpeto dos aveirenses.

O Campeonato ainda está no princípio e continuamos acreditar que o Beira Mar pode fazer muito melhor e chegar com relativa facilidade ao lugar da tranquilidade que ambiciona. Para tanto basta-lhe um pouco mais de entrosamento e encontrar a tal equipa-tipo que é apanágio dos grandes conjuntos. As substituições operadas foram benéficas... Mas a nosso ver pecaram por ser um pouco tardias, nomeadamente a entrada do egípcio Abdel Ghany a dez minutos do fim depois de ter estado a «aquecer» um rodo de tempo. O meio-campo com Jarbas a fraquejar justificava uma mexida mais atempada.

UM ERRO QUE PODE TER CUSTADO DOIS PONTOS

De António Marçal já falamos. O tal «penalty» que não assinalou foi o erro que pode ter custado dois pontos ao Beira Mar. No resto, salvo alguns erros de pormenor, até nem esteve mal de todo se bem que nos fora-de-jogo não tenha acertado sempre bem com os seus fiscais de linha. Enfim... já lhe vimos fazer muito melhor.



Everton vai ao «primeiro andar» e anula mais um ataque aveirense.



Mais um «canto» dos muitos que o Beira Mar beneficiou... mas Dinis não conseguiu o seu objectivo.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES-B

Beira Mar, 1 — Boavista, 0

No aproveitar é que está o ganho

Texto de Arménio Bajouca

Fotos de António Fernandes

O guarda-avereense teve algumas situações difíceis para resolver.

Jogo no Campo de treinos do Estádio Mário Duarte, em Aveiro. Árbitro, Neves Fernandes (Braga), auxiliado por Armando Lemos e Francisco Chagas.

BEIRA-MAR - Brito; Gregório, Mário e Paulo Renato; Rui Gabriel, Chaves e Rogério; Nuno (Anselmo, na 2.ª parte), Gil (Tozé, aos 75 m) e Rui Duarte. Treinador: António Henriques.

Suplentes não utilizados: Batista, Carlos Cunha e Mário Correia.

BOAVISTA - Paulo Costinha; Carlos, Litos, Toni e Eduardo; Sérgio (Paulo Sousa, aos 54m), Nuno, Zé Dias e Rui Miguel; Filipe (Nelson, na 2.ª parte) e Juca.

Treinador: Neca Matos.

Suplentes não utilizados: Amaral, Vitor e Nunes.

Ao intervalo: 1-0.

Marcador: Rui Duarte, aos 6 minutos.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Mário (46m), Rui Gabriel (54m) e Chaves (80m).

Bem se pode dizer que no aproveitar é que esta o ganho, para caracterizar esta vitória do Beira Mar sobre o Boavista na primeira jornada do Nacional de Juniores B.

De facto, num dos dois remates à baliza efectuados na primeira metade do encontro, os auri-negros souberam concretizar a oportunidade para a transformarem em dois preciosos pontos que



Mais uma tentativa do ataque aveirense.

souberam, depois, gerir com cautelas e muita determinação.

Não foi um bom jogo de futebol... longe disso. Mas para isso haverá responsabilidades a assacar a ambos os contendores já que se usou e abusou da bola pelo ar, de um futebol aos repeões, como se houvesse um receio mútuo do valor do adversário.

Foi o Boavista que mais atacou, mas

fê-lo sempre de uma forma desarticulada, procurando quase sempre tirar partido da velocidade de desmarcação de Juca, que teve nos pés, por mais de uma ocasião, a oportunidade do empate, desperdiçando-as por falta de discernimento e concentração.

A primeira oportunidade criada no encontro foi dos locais e logo a souberam aproveitar, com Rui Duarte e esgueirar-se

pela esquerda do seu ataque e a atirar, da entrada da área para o canto contrário, iludindo Carlos Costinha que foi impotente para se opor ao caminho da bola para o fundo das suas redes.

Sete minutos volvidos era já notória predisposição atacante dos boavisteiros, com Rui Miguel a não saber aproveitar um falhanço do outro Miguel, o Luís, do Beira-Mar, que o deixou à vontade.

A passagem do quarto de hora, Gil rubricou dois apontamentos que o definem como um bom executante, e pena foi que tivesse sido marcado tão em cima e impiedosamente pelo quarteto defensivo contrário.

Depois de Nuno, aos 18 minutos, ter atirado para as mãos de Brito, uma ocasião de perigo conseguida pela sua equipa, o guarda-avereense teve duas intervenções decisivas para manter o nulo nesta primeira parte, quando aos 32 e 33 minutos resolveu da melhor maneira duas situações criadas na sequência de pontapés e canto.

Mas os auri-negros também estiveram à beira de marcar. A primeira vez aos 27 minutos quando Toni fez um mau atraso para o seu guarda-avereense e aos 35 minutos quando Gil obrigou Paulo Costinha a espectacular defesa.

A segunda parte não trouxe grandes melhoras na produção de jogo, insistindo, embora menos, nas bolas pelo ar, mas ar

com uma entrega mais denodada de todos os intervenientes, caindo o jogo numa toada de mais luta na zona central do terreno.

Bastará referir que enquanto na primeira parte o Beira Mar fez três remates à baliza e o Boavista oito, na segunda houve apenas um do Beira-Mar e dois do Boavista. Os jogadores visitantes foram «apanhados» em fora de jogo quatro vezes na primeira parte e nenhuma na segunda, e os do Beira Mar apenas uma vez, e na segunda metade.

No capítulo de cantos, o Beira Mar beneficiou de 3 na primeira metade e de quatro na segunda, e o Boavista, igualmente de 3 na primeira e cinco na segunda.

Esta estatística parecerá desproporcionada, mas serve apenas, e só, para demonstrar que foram os visitantes que mais vezes estiveram instalados no meio-campo adversário. Exerceram um maior domínio territorial mas não souberam tirar partido dele, sem atinar com a melhor forma de penetrar no último reduto dos auri-negros que, diga-se, souberam aguentar o ímpeto e travar as intenções contrárias, com afoiteza, nunca virando a cara à luta, mesmo quando se constatou que o juiz

bracarense não estava ali para fazer um trabalho «limpo». E dizê-lo sem rebuços. Neves Fernandes utilizou-se de uma arma que não devia: a dualidade de critérios. Castigou de formas diferentes faltas cometidas pelos jogadores de ambas as equipas, ignorando entradas violentas dos boavisteiros, para punir «coisas sem importância» dos aveirenses. Assim não, Sr. Neves Fernandes! Não é assim que se motivam jovens para o futebol profissional. E olhe que ali algumas «entradas» com todas as características de «agressão», e essas passaram todas em claro!... Claro, dizemos nós, que assim não pode ser. Filhos e enteados dentro do campo dão sempre uma ideia de incompetência, ou outra coisa que não nos atrevemos a citar.

Mas, voltando ao jogo, a vitória dos auri-negros é justa, mais pelo empenho posto na luta do que pelo futebol desenvolvido. Mas no saber aproveitar é que está a virtude, e essa tiveram-na os pupilos de António Henriques. Suadinha mas bem merecida.

Nos visitantes, realce para Toni, Carlos, Rui Miguel e Juca, enquanto nos locais os destaques vão para Brito (uma excelente exibição), Gil, Rui Duarte e Mário, que sobressairam de um conjunto homogéneo onde ainda haveria algumas arestas a limar mas que já deu conta de saber da poda.

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Beira Mar, 0 — Marítimo, 0

Muita parra... mas pouca uva

Crónica de Carlos Campos
Fotos de António Fernandes



Mário Jorge tenta «romper», mas a jogada não teve a sequência desejada.



Jarbas foi lá acima tentar a chance, mais uma vez sem resultados práticos.

Jogo no Estádio Mário Duarte.
Árbitro: António Marçal, auxiliado por Francisco Goulão e Alfredo Alexandre, equipa de Lisboa.

BEIRA MAR — Carvalhal; João Gouveia, Dinis e Bozinosky; Redondo, Augusto e Jarbas; Penteadó, Sousa e Mário Jorge.

Substituições: Carvalhal por Alain (58 m) e Augusto por Abdel Ghany (80 m).

Suplentes não utilizados: Quim, Simões e Paquito.

Treinador: Jean Thissen.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Bozinosky (70 m).

MARITIMO — Everton; Rui Vieira, Carlos Jorge, Oliveira e Andrade; Nunes, Artur Semedo e Adelino Antunes; Wawa, Wando e Tozé.

Substituições: Tozé por Paulo Ricardo (60 m) e Nunes por Marquinhos (80 m).

Suplentes não utilizados: Amândio, Teixeira e José Luis.

Treinador: Quinho.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Oliveira (80 m).

Não foi só o sal e a pimenta (que são os golos) que ontem faltou no Mário Duarte.

Naturalmente que era ao Beira Mar que mais interessava a vitória, era a equipa de Aveiro que tinha «obrigação» de atacar e diga-se desde já que o fez, somente que nem sempre da melhor maneira. Ainda não foi encontrada a chamada «equipa-tipo» o que provoca uma certa falta de entrosamento que não sucede quando há um «esqueleto» já organizado onde se altera isto ou aquilo conforme as circunstâncias ou as contingências do futebol o determinarem. No «banco» estiveram homens como Alain, Simões e Adbel Ghany que têm sido titulares indiscutíveis. Opções do técnico que temos de respeitar até porque é ele que sabe com quem pode contar. So que nesta altura achamos serem muitas as mexidas na tal equipa que devia ser a base dum conjunto. A bola viajou muito pelo ar e Sousa bem tentou que tal não acontecesse pois «esse futebol» não é o seu. Nota-se que o ex-portista esta a subir de forma e isso ficou bem patente em dois ou três lances em que «rasgou» toda a defensiva contrária.

O Marítimo procurava fazer do contra-ataque a sua arma e aos 21 minutos lá havendo «escândalo» quando Adelino Nunes se isolou e Miguel saindo muito bem evitou o que seria um golo que os visitantes em nada tinham justificado. Muito bem o guarda-avereirenses com tempo de saída oportuno e colocação correcta entre os postes. Aqueles calafrios da época passada já lá vão, o que só



Com a bola a viajar quase sempre pelo ar tornou-se mais difícil ao Beira Mar marcar.

vem valorizar o jogador e dar à equipa uma outra confiança...

Aos vinte e oito minutos foi a vez de Mário Jorge «estoirar» para Everton corresponder com uma bela defesa e quatro minutos depois Jarbas atirou também forte, mas o esférico saiu ligeiramente ao lado.

O domínio territorial do Beira Mar ficou bem patente na quantidade de «cantos» que teve a seu favor quase todos provenientes de bolas bombeadas que a defesa madeirenses «in extremis» safava pela linha de fundo. Mas lá atrás estava um homem que se chama Oliveira que só não consideramos o melhor homem em campo, porque no Beira Mar, também lá atrás o australiano Bozinosky merece bem essa distinção... porque esteve apenas impecável. Curiosamente os únicos cartões

amarelos da partida foram mostrados a estes dois jogadores. O madeirenses por antijogo; demorou muito tempo a marcar um livre e o aveirenses por placagem a um adversário quando este se esgueirava para a área. De resto o jogo foi correctíssimo tendo todos os jogadores mostrado que estavam ali para apenas jogar a bola facilitando neste capítulo o trabalho do árbitro.

FOI PENALTY SIM SENHOR

Se no capítulo disciplinar António Marçal esteve bem já o mesmo não podemos dizer na condução do jogo, tendo tido o seu maior erro aos 68 minutos quando Jarbas dentro da área madeirenses foi empurrado, o árbitro em cima da jogada não quis ver e deixou passar em claro. Foi «penalty» sem margem para dúvidas.

Mas recuemos um pouco para dizer que nos deu a sensação que o Marítimo reencontrou com uma disposição um pouco mais atacante. Mas do «banco» veio a ordem para sair Carvalhal e entrar Alain derivando Redondo para lateral direito. Penteadó ficava assim mais acompanhado e a frente de ataque podia ter sido mais alargada com Augusto a entrar pela direita e Mário Jorge pela esquerda. Mas o mau piso do relvado terá impedido de se jogar com a bola rente à relva e pelo ar convenhamos que quem defende está sempre mais a vontade e tem mais vantagens. Quinho mexe também na sua equipa: faz entrar Paulo Ricardo e um minuto depois este foge pela direita e atira cruzado com a bola a bater no ângulo superior direito da baliza de Miguel. O único minuto de «arrepiro» das hostes aveirenses nesta segunda parte, pois a produção do jogo (não se leia discernimento) era sempre dos comandados do belga Thissen. Ficou patente que com o desenrolar do encontro, com o passar do tempo, os nervos começaram a comandar ainda mais o Beira Mar que jogava já com o coração querendo fazer tudo bem e depressa. Sabe-se que é difícil isto é...

Ao cabo e ao resto se o Beira Mar tem conseguido ganhar pela margem tangencial o resultado talvez se ajustasse melhor ao que aconteceu ao longo dos 90 minutos, mas não nos podemos esquecer que o Marítimo tem uma equipa muito bem organizada. Quinho sabe do seu ofício e soube contrariar da melhor forma o ímpeto dos aveirenses.

O Campeonato ainda está no princípio e continuamos a acreditar que o Beira Mar pode fazer muito melhor e chegar com relativa facilidade ao lugar da tranquilidade que ambiciona. Para tanto basta-lhe um pouco mais de entrosamento e encontrar a tal equipa-tipo que é apanágio dos grandes conjuntos. As substituições operadas foram benéficas... Mas a nosso ver pecaram por ser um pouco tardias, nomeadamente a entrada do egípcio Adbel Ghany a dez minutos do fim depois de ter estado a «aquecer» um rodo de tempo. O meio-campo com Jarbas a fraquejar justificava uma mexida mais atempada.

UM ERRO QUE PODE TER CUSTADO DOIS PONTOS

De António Marçal já falamos. O tal «penalty» que não assinalou foi o erro que pode ter custado dois pontos ao Beira Mar. No resto, salvo alguns erros de pormenor, até nem esteve mal de todo se bem que nos fora-de-jogo não tenha acertado sempre bem com os seus fiscais de linha. Enfim... já lhe vimos fazer muito melhor.



Everton vai ao «primeiro andar» e anula mais um ataque aveirenses.



Mais um «canto» dos muitos que o Beira Mar beneficiou... mas Dinis não conseguiu o seu objectivo.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES-B

Beira Mar, 1 — Boavista, 0

No aproveitar é que está o ganho

Texto de Arménio Bajouca
Fotos de António Fernandes

O guarda-
boavisteiro teve
algumas
situações difíceis
para resolver.

Jogo no Campo de treinos do Estádio Mário Duarte, em Aveiro.
Árbitro, Neves Fernandes (Braga), auxiliado por Armando Lemos e Francisco Chagas.

BEIRA-MAR - Brito; Gregório, Mário e Paulo Renato; Rui Gabriel, Chaves e Rogério; Nuno (Anselmo, na 2.ª parte), Gil (Tozé, aos 75 m) e Rui Duarte.
Treinador: António Henriques.

Suplentes não utilizados: Batista, Carlos Cunha e Mário Correia.

BOAVISTA - Paulo Custinha; Carlos, Litos, Toni e Eduardo; Sérgio (Paulo Sousa, aos 54m), Nuno, Zé Dias e Rui Miguel; Filipe (Nelson, na 2.ª parte) e Juca.

Treinador: Neca Matos.

Suplentes não utilizados: Amaral, Vitor e Nunes.

Ao intervalo: 1-0.

Marcador: Rui Duarte, aos 6 minutos.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Mário (46m), Rui Gabriel (54m) e Chaves (80m).

Bem se pode dizer que no aproveitar é que esta o ganho, para caracterizar esta vitória do Beira Mar sobre o Boavista na primeira jornada do Nacional de Juniores B.

De facto, num dos dois remates à baliza efectuados na primeira metade do encontro, os auri-negros souberam concretizar a oportunidade para a transformarem em dois preciosos pontos que



Mais uma tentativa do ataque aveirenses.

souberam, depois, gerir com cautelas e muita determinação.

Não foi um bom jogo de futebol... longe disso. Mas para isso haverá responsabilidades a assacar a ambos os contendores já que se usou e abusou da bola pelo ar, de um futebol aos repeões, como se houvesse um receio mútuo do valor do adversário.

Foi o Boavista que mais atacou, mas

fê-lo sempre de uma forma desarticulada, procurando quase sempre tirar partido da velocidade de desmarcação de Juca, que teve nos pés, por mais de uma ocasião, a oportunidade do empate, desperdiçando-as por falta de discernimento e concentração.

A primeira oportunidade criada no encontro foi dos locais e logo a souberam aproveitar, com Rui Duarte e esgueirar-se

pela esquerda do seu ataque e a atirar, da entrada da área para o canto contrário, iludindo Carlos Costinha que foi impotente para se opor ao caminho da bola para o fundo das suas redes.

Sete minutos volvidos era já notória predisposição atacante dos boavisteiros, com Rui Miguel a não saber aproveitar um falhanço do outro Miguel, o Luís, do Beira-Mar, que o deixou à vontade.

A passagem do quarto de hora, Gil rubricou dois apontamentos que o definem como um bom executante, e pena foi que tivesse sido marcado tão em cima e impiedosamente pelo quarteto defensivo contrário.

Depois de Nuno, aos 18 minutos, ter atirado para as mãos de Brito, uma ocasião de perigo conseguida pela sua equipa, o guarda-veirenses teve duas intervenções decisivas para manter o nulo nesta primeira parte, quando aos 32 e 33 minutos resolveu da melhor maneira duas situações criadas na sequência de pontapés e canto.

Mas os auri-negros também estiveram à beira de marcar. A primeira vez aos 27 minutos quando Toni fez um mau atraso para o seu guarda-avereirenses e aos 35 minutos quando Gil obrigou Paulo Costinha a espectacular defesa.

A segunda parte não trouxe grandes melhoras na produção de jogo, insistindo, embora menos, nas bolas pelo ar, mas ar

com uma entrega mais denodada de todos os intervenientes, caindo o jogo numa toada de mais luta na zona central do terreno.

Bastará referir que enquanto na primeira parte o Beira Mar fez três remates à baliza e o Boavista oito, na segunda houve apenas um do Beira-Mar e dois do Boavista. Os jogadores visitantes foram «apanhados» em fora de jogo quatro vezes na primeira parte e nenhuma na segunda, e os do Beira Mar apenas uma vez, e na segunda metade.

No capítulo de cantos, o Beira Mar beneficiou de 3 na primeira metade e na segunda de nenhum, enquanto os axadrezados tiveram 7 e 4 respectivamente, a seu favor na primeira e segunda metades.

Na primeira parte o Beira Mar beneficiou de três pontapés livres e de quatro na segunda, e o Boavista, igualmente de 3 na primeira e cinco na segunda. Esta estatística parecerá desproporcionada, mas serve apenas, e só, para demonstrar que foram os visitantes que mais vezes estiveram instalados no meio-campo adversário. Exerceram um maior domínio territorial mas não souberam tirar partido dele, sem atinar com a melhor forma de penetrar no último reduto dos auri-negros que, diga-se, souberam aguentar o ímpeto e travar as intenções contrárias, com afoiteza, nunca virando a cara à luta, mesmo quando se constatou que o juiz

bracarense não estava ali para fazer um trabalho «limpo». E diz-mo-lo sem rebuços. Neves Fernandes utilizou-se de uma arma que não devia: a dualidade de critérios. Castigou de formas diferentes faltas cometidas pelos jogadores de ambas as equipas, ignorando entradas violentas dos boavisteiros, para punir «coisas sem importância» dos aveirenses. Assim não, Sr. Neves Fernandes! Não é assim que se motivam jovens para o futebol profissional. E olhe que ali algumas «entradas» com todas as características de «agressão», e essas passaram todas em claro!... Claro, dizemos nós, que assim não pode ser. Filhos e enteados dentro do campo dão sempre uma ideia de incompetência, ou outra coisa que não nos atrevemos a citar.

Mas, voltando ao jogo, a vitória dos auri-negros é justa, masis pelo empenho posto na liça do que pelo futebol desenvolvido. Mas no saber aproveitar é que está a virtude, e essa tiveram-na os pupilos de António Henriques. Suadinha mas bem merecida.

Nos visitantes, realce para Toni, Carlos, Rui Miguel e Juca, enquanto nos locais os destaques vão para Brito (uma excelente exibição), Gil, Rui Duarte e Mário, que sobressairam de um conjunto homogéneo onde ainda houvera algumas arestas a limar mas que já deu conta de saber da poda.

Campeonato Nacional da II Divisão

União Mirense, 1 — Sp. Espinho, 2

Espinho suave para rosa tão perfumada

Estádio da União Recreativa Mirense, em Mira de Aire.

Árbitro - Adão Mendes, auxiliado por Alfredo Ferreira e José Fernandes, do C.A. da A.F. de Braga.

UNIÃO MIRENSE - Seica (Cap.); Xavier, Rebelo, Magalhães e Serginho; Sérgio Lavos, Cabumba, Paulo Brasileiro (Álvaro Pedro, aos 67 minutos) e Cábé (Tóni, após o intervalo); Farid e Casquilha.

Suplentes não utilizados - Rui Valentim, Penetra e Familiar.

Treinador - Vitor Manuel.

SPORTING DE ESPINHO - Matos; Eliseu (Cap.), Sousa, N'Kongolo e Nito; Aziz (Rui Neves, aos 60 minutos), Nelo, Rui Filipe e Ado (Zézé Gomes, aos 65 minutos); Ivan e Marcos António.

Suplentes não utilizados - Santos, Vitorino e Vieira.

Treinador - Amândio Barreiras.

Ao intervalo - 1-2.

Marcadores - 0-1, AZIZ, aos 39 minutos; 1-1, FARID, aos 42 minutos; 1-2, AZIZ, aos 43 minutos.

Acção Disciplinar - Cartão amarelo para Sérgio Lavos, aos 67 minutos.

Vencedores na primeira jornada da prova, os mirense fora do seu reduto (em Canas de Senhorim com o Mangualde) e os espinhenses com goleada perante o Caldas, e com excelentes prestações na eliminatória inaugural da Taça de Portugal, União Mirense e «Leões» da Costa Verde chamaram muito naturalmente ao magnífico recinto desportivo de Mira de Aire farta assistência, ansiosa para verificar «in loco» os predicados prometidos por duas equipas com ambições tão díspares à partida e orien-

tadas por dois jovens treinadores que, enquanto praticantes, chegaram a ser companheiros de equipa no União de Leiria, na segunda passagem deste clube pela I divisão nacional.

Se assim o pensou assim o constatou o elevado número de pessoas que se quis deslocar ao alto onde está instalado o referido campo de jogos, embora que cada um de per si possa interpretar as causas e os efeitos à sua maneira.

Os mirense porque puderam ver a sua equipa praticar um futebol destemido, ignorando que pela sua frente se encontrava o grande favorito da zona centro.

Os espinhenses porque, apesar de terem pela frente um adversário valoroso, puderam superar dificuldades e atingir objectivos propostos.

E aquela primeira parte, senhores!...

45 MINUTOS DE GRANDE ESPECTÁCULO

Com Casquilha endiabrado e a jogar em todo o campo; Farid a surgir magnificamente no transporte de bola média-ataque; Cábé a pôr em cabeça em água a Eliseu e Cabumba de novo a funcionar como o grande «patrão» da faixa nevrálgica, o União Mirense desenvolveu um futebol agressivo e incisivo no primeiro tempo, jogando pelas alas, semeando sistematicamente o perigo junto da baliza defendida pelo experiente Matos.

O Espinho, por seu lado, algo surpreendido com a determinação demonstrada pelo quadro antagonista, sentiu uma certa pressão e grande dificuldade de penetração, muito embora também patenteasse

a todo o momento a sua condição de excelente equipa que é.

Com o marroquino Aziz constantemente na zona direita; Ivan em acção de ponta de lança falso, já que vinha muitas vezes atrás buscar bolas para a sua ofensiva; Nito na ala esquerda a descer regularmente ao meio campo contrário e sobretudo Ado e Marcos António a acorrerem em apoio do seu sector mais adiantado, o Sporting de Espinho operou bem a meio campo, mostrou tratar-se de um conjunto personalizado, no entanto teve de arranjar antidotos inesperados para poder fazer valer os seus predicados.

Mas a acompanhar a disposição magnífica das duas equipas, surgiram golos de excelente execução, muito embora no segundo espinhense o lateral Xavier não possa ficar ilibado de culpas. Os anteriores, porém, conseguidos por Aziz e Farid, tiveram o carimbo do genial, não só pelas preparações como pelas concretizações.

Ao intervalo, pois, pela produção atingida pelos dois grupos, que foi magnífica, a igualdade deparava-se-nos como resultado mais justo. Todavia, como sabemos, golos são vantagem e o resto fica para o rol das lamentações.

ESPINHO CONTROLA O JOGO A MEIO CAMPO

Para o segundo tempo, Vitor Manuel deixou na cabina o esquerdino Cábé, fazendo entrar Tóni, operando assim uma mudança táctica na sua formação, já que fez derivar Sérgio Lavos para a ala esquerda, enquanto que Tóni, fresco e

determinado, accionava as baterias da sua equipa no lado contrário.

Era de facto bem intencionada a intenção do técnico mirense, só que, apercebendo-se da reacção contrária, os homens da Costa Verde povoaram melhor o seu meio campo, passando a defender nessa zona, deixando a sua rectaguarda menos sobrecarregada. Aí, quando o adversário conseguia algumas infiltrações, lá estava o internacional zairense N'Kongolo a chegar para todas as encomendas, cotando-se sem dúvida como o melhor jogador sobre o relvado.

Postas as coisas assim, o Mirense passou a ter mais dificuldades de penetração, até porque Casquilha, que havia efectuado uma 1.ª parte espectacular, passou a ser mais marcado. O Espinho controlava o jogo a meio campo, não se aventurando

francamente na ofensiva, mas também não permitindo ultrapassagens que pudessem colocar em perigo a sua baliza.

Em suma, uma segunda parte menos brilhante, mais virada para fechos tácticos, mas nem por isso menos bem jogada em termos de empenhamento. No cômputo geral podemos concluir que o jogo valeu pelo seu todo, merecendo efectivamente a equipa de Mira de Aire ter chegado à igualdade. No fundo, porém, pelo modo como soube controlar a situação no decorrer dos derradeiros 45 minutos, o triunfo também assenta bem à formação orientada por Amândio Barreiras.

A ARBITRAGEM

Esteve bem o bracarense Adão Mendes em termos gerais. O único óbice que nos leva a não lhe atribuir a nota máxima teve a ver com uma certa dualidade na mostragem de cartões amarelos. Várias faltas para tal foram cometidas ao longo da partida, contudo apenas Sérgio Lavos (e muito bem) o veria, face a um acto irrefletido cometido sobre um adversário.

Ángelo Gomes

BASQUETEBOL — Taça da Liga

Benfica venceu Beira Mar no jogo final

Prosseguiu este fim-de-semana a disputa dos jogos referentes à I Taça da Liga em Basquetebol, tendo o Benfica derrotado o Beira Mar no último, por 93-80, triunfo este que permitiu ao Benfica conquistar o primeiro título desta edição.

Para além dos jogos que envolvia os vencedores dos grupos, realizaram-se também os encontros com as restantes equipas que integram esta Taça e dos quais soubemos os seguintes resultados:

GRUPO 1	
Beira Mar-Porto.....	95- 89
Benfica-Porto.....	87- 75
Beira Mar-Benfica.....	80- 93
GRUPO 2	
Illium-Ovarense.....	67- 81
Barreirense-Ovarense.....	100-108
Illium-Barreirense.....	86- 85
GRUPO 3	
Esgueira-Ginásio.....	92- 83
Ginásio-Imortal.....	61-106
Esgueira-Imortal.....	76- 82

Iniciativa do Sport Conimbricense

Galitos vence Torneio Jorge Mendes

A viver um momento de alguma euforia e entusiasmo, o Sport Club Conimbricense levou a efeito este fim-de-semana o «Torneio Jorge Mendes, Ld.ª», prova que contou com a participação, para além da turma anfitriã, da Naval, Galitos e Associação Estamos Juntos.

Os quatro jogos do Torneio, que não chamaram ao Pavilhão da Palmeira público suficiente para satisfazer os directores do Sport, esta época empenhados em fazer regressar à vida do clube os seus associados, não se revestiram de grande qualidade mas

valeram pela emoção que, em alguns deles, chegou a existir.

RESULTADOS

E. Juntos-Galitos.....	42-87
Sport-Naval.....	61-82
Sport-E. Juntos.....	70-55
Naval-Galitos.....	65-80

CLASSIFICAÇÃO

1.º — Galitos, 2.º — Naval, 3.º — Sport e 4.º — E. Juntos.

III DIVISÃO NACIONAL

Anadia, 4 — Mortágua, 0

Jogo no Campo Dr. Pequito Rebelo, em Anadia.

Árbitro: Mário Pereira (Porto).

ANADIA — Pedro; Cardoso, Fernando, Venceslau e João (Amadeu); Luisinho, Orlando, Nogueira e Pinto (Germano); Bé e Luís.

MORTÁGUA — Abílio; Mira, Xico, Luís e Fatexa; Quim Zé, Cardeira (Fernando), Miguel e Paulo Silva; Rocha e Pedro Bento (Garcia).

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Luisinho, 3m; Pinto, 7m; Cardoso, 60m (penalty) e Bé, 82m.

Cartões amarelos para Bé (52m) e Quim Zé (77m).

Lá porque tenha perdido por 4-0, não se pense que o Mortágua foi o bombo da festa. Nada disso. Só que os anadienses estão lançados na corrida para a subida de divisão e os seus jogadores a procurarem cedo resolver a contenda, para depois se recriarem com o esférico, proporcionando jogadas de excelente futebol, com o esférico a rolar rente ao solo.

Aos 7m já os donos da casa venciam por 2-0 e isso foi um bom trunfo para quebrar qualquer pensamento de pontuar do Mortágua.

Houve boas fases de futebol, mas também algumas vezes a bola andou muito distante das 4 linhas. Ao fim e ao cabo a vitória foi da equipa que neste momento é melhor e que tem valores diferentes do Mortágua, que até se deu ao luxo de falhar uma grande penalidade, o que podia ter valido o ponto de honra.

Quanto à arbitragem, teve trabalho aceitável, embora o juiz denotasse falta de ritmo, o que é compreensível para um início de época.

Américo Ribeiro

Oliveira do Bairro, 1

Peniche, 1

Jogo no Campo S. Sebastião, Oliveira do Bairro.

Árbitro: Vitor Miranda, auxiliado por Serafim Pinto e José Bessa.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Mário Júlio; Amorim (cap.), Gomes, Nélson e Neil; Aventino (Chico, 26m), Amílcar, Zé António e Toninho; Coira e Rodrigues.

PENICHE — Jorge; Duarte (José Fernandes, 60m), Paulo Bombas, Brito e Ulisses (cap.); Rui Rodrigues (Ribeiro, 74m), Caloga, Calhau e Babá; Ilídio e Tatão.

Ao intervalo: 0-0.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Tatão (37m), Caloga (60m) e Nélson (65m).

Jogo bem de início de época, tão mal foi o futebol praticado por ambas as equipas.

O Peniche sem se fechar muito no seu meio-campo, cedo deu a entender que vinha para pontuar. Conseguiram-no por duas razões: primeira, pela quantidade de golos perdidos pelos avançados dos «falcões» (hoje, «pombas»), nomeadamente aos seis, 13, 32, 68, 69 e 78 minutos; a segunda porque o árbitro (muito longe do lance) não assinalou, aos 62 minutos, uma grande penalidade contra o Peniche, por derrube a Coimbra.

Foi o primeiro jogo que vimos dos «falcões», vamos esperar para podemos fazer uma análise precisa da equipa.

Telmo Maia

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

Nacional da 1ª Divisão

RESULTADOS

U. Madeira-Chaves	1-1
Amadora-Boavista	3-2
Belenenses-Tirsense	1-0
Setúbal-Feirense	2-0
Guimarães-Braga	2-0
Beira Mar-Marítimo	0-0
Nacional-Benfica	1-4
Penafiel-Sporting	0-0
Porto-Portimonense	4-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Porto	4	4	0	10-1	6
Sporting	4	3	1	6-2	7
Setúbal	3	3	0	7-2	6
Benfica	3	2	1	10-2	5
Boavista	4	2	1	10-5	5
Amadora	4	2	1	6-3	5
Guimarães	4	2	1	8-6	5
Belenenses	4	2	1	3-2	5
Chaves	5	1	2	5-7	4
Portimonense	4	1	2	5-8	4
Feirense	4	2	2	2-5	4
Tirsense	4	0	3	1-2	3
Beira Mar	5	0	3	2-8	3
Marítimo	4	0	2	3-5	2
Braga	4	1	0	3-7	2
U. Madeira	4	0	2	2-7	2
Penafiel	4	0	1	3-7	1
Nacional	4	0	1	3-2	1

PRÓXIMA JORNADA

Sporting-Porto	
U. Madeira-E. Amadora	
Boavista-Belenenses	
Tirsense-Setúbal	
Feirense-Guimarães	
Braga-Beira Mar	
Marítimo-Nacional	
Benfica-Penafiel	
Chaves-Portimonense	

Nacional da 2ª divisão

ZONA NORTE RESULTADOS

Maia-Bragança	1-1
Rio Ave-Vianense	3-2
Freamunde-Vizela	2-0
Felgueiras-Infesta	0-0
Gil Vicente-famalicão	0-2
Aves-P. Ferreira	0-2
Marco-Varzim	0-3
Trofense-Leixões	1-2

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
P. Ferreira	2	2	0	5-0	4
Varzim	2	2	0	5-0	4
famalicão	2	2	0	4-0	4
Freamunde	2	2	0	3-0	4
Rio Ave	2	2	0	5-3	4
Leixões	2	2	0	4-2	4
Bragança	2	1	1	0-3	3
Felgueiras	2	1	1	0-3	3
Maia	2	0	2	2-2	2
Vianense	2	0	1	3-4	1
Infesta	2	0	1	0-2	1
(*)Fafe	1	0	0	0-1	0
(*)Joane	1	0	0	0-1	0
Trofense	2	0	2	2-4	0
Vizela	2	0	2	1-4	0
Marco	2	0	2	1-5	0
Aves	2	0	2	0-4	0
Gil Vicente	2	0	2	0-5	0

PRÓXIMA JORNADA

Maia-Rio Ave	
Vianense-Freamunde	
Vizela-Joane	
Fafe-Infesta	
Felgueiras-Gil Vicente	
Famalicão-Aves	
P. Ferreira-Marco	
Varzim-Trofense	
Bragança-Leixões	

ZONA CENTRO RESULTADOS

Salgueiros-Águeda	1-0
Caldas-Covilhã	2-1
Mirêsense-Espinho	1-2
Académica-Mangualde	4-0
Guarda-Marialvas	1-0
A. Viseu-Lousanense	4-0
Lamas-U. Leiria	0-3
O. Bairro-Peniche	1-1
B. C. Branco-Oliveirense	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Espinho	2	2	0	8-1	4
U. Leiria	2	2	0	4-0	4
Salgueiros	2	2	0	3-0	4
Guarda	2	2	0	2-0	4
Académica	2	1	1	5-1	3
O. Bairro	2	1	1	2-1	3
A. Viseu	2	1	1	4-1	2
Águeda	2	1	1	2-1	2
Mirêsense	2	1	1	3-3	2
B. C. Branco	2	1	1	2-2	2
Caldas	2	1	1	2-7	2
Peniche	1	0	1	1-1	1
Marialvas	2	0	1	1-2	1
Covilhã	2	0	2	1-4	0
Lamas	1	0	1	0-3	0
Oliveirense	2	0	2	0-3	0
Mangualde	2	0	2	1-6	0
Lousanense	2	0	2	0-5	0

PRÓXIMA JORNADA

Salgueiros-Caldas	
Covilhã-Mirêsense	
Espinho-Académica	
Mangualde-Guarda	
Marialvas-Viseu	
Lousanense-Lamas	
U. Leiria-O. Bairro	
Peniche B.C. Branco	
Águeda-Oliveirense	

ZONA SUL RESULTADOS

Olhansense-Elvas	2-1
Silves-Louletano	1-1
Estoril-Lusitano	2-2
Moscavide-S. Correia	1-0
Sintrense-Barreirense	1-4
Portalegren.-Atlético	4-3
Juventude-Seixal	1-0
Torreense-Alverca	1-2
Vila Real-Farense	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Barreirense	2	2	0	6-1	4
Juventude	2	2	0	2-0	4
Louletano	2	1	1	3-1	3
Farense	2	1	1	3-1	3
Portalegren.	2	1	1	4-4	2
Atlético	2	1	1	4-4	2
Estoril	2	0	2	3-3	2
Elvas	2	1	1	2-2	2
Lusitano	2	0	2	2-2	2
Alverca	2	1	1	2-2	2
Silves	2	0	2	1-1	2
Seixal	2	1	1	1-1	2
Olhansense	2	1	1	2-3	2
Moscavide	2	1	1	1-2	2
S. Correia	2	0	1	1-2	1
Vila Real	2	0	1	0-1	1
Torreense	2	0	2	2-5	0
Sintrense	2	0	2	1-5	0

PRÓXIMA JORNADA

Olhansense-Silves	
Louletano-Estoril	
Lusitano-Moscavide	
S. Correia-Sintrense	
Barreirense-Portalegrense	
Atlético-Juventude	
Seixal-Torreense	
Alverca-Lusitano	
Elvas-Farense	

Nacional da 3ª Divisão

SÉRIE C RESULTADOS

Valecambren.-Estarreja	1-0
Gouveia-Alba	1-0
Mealhada-Oliveirinha	1-1
Anadia-Mortágua	4-0
Tabuense-Sabugal	3-0
Santacombad.-U. Coimbra	1-0
Argus-Luso	1-1
Valonguense-Seia	4-1
O. Hospital-Ovarense	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Anadia	2	2	0	7-0	4
Gouveia	2	2	0	2-0	4
Santacombad.	2	2	0	2-0	4
Valonguense	2	1	1	4-1	3
Alba	2	1	1	3-1	2
Tabuense	2	1	1	3-2	2
U. Coimbra	2	1	1	2-1	2
O. Hospital	2	0	2	2-2	2
Mealhada	2	0	2	1-1	2
Ovarense	2	0	2	1-1	2
Seia	2	1	1	2-4	2
Valecambren.	2	1	1	1-3	2
Oliveirinha	2	0	1	1-2	1
Luso	2	0	1	1-2	1
Argus	2	0	1	1-2	1
Estarreja	2	0	1	1-2	1
Mortágua	2	0	1	0-4	1
Sabugal	2	0	2	0-6	0

PRÓXIMA JORNADA

Valecambrense-Gouveia	
Alba-Mealhada	
Oliveirinha-Anadia	
Mortágua-Tabuense	
Sabugal-Santacombad.	
U. Coimbra-Argus	
Luso-Valonguense	
Seia-O. Hospital	
Estarreja-Ovarense	

Chave do Totobola

Penafiel-Sporting	X
E. Amadora-Boavista	1
U. Madeira-Chaves	X
Guimarães-Braga	1
Beira Mar-Marítimo	X
Nacional-Benfica	2
Gil Vicente-Famalicão	2
Marco-Varzim	2
Trofense-Leixões	2
Caldas-Covilhã	1
Olhansense-Elvas	1
Portalegrense-Atlético	1
Lusitano-Farense	X

Nacional de Juniores

SÉRIE B RESULTADOS

Rio Ave-FC do Porto	1-3
Espinho-V. Benfica	5-0
Varzim-Leixões	3-1
Maia-Boavista	1-1
Águeda-Beira Mar	2-2
Sp. Lamego-Salgueiros	2-4

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
FC do Porto	2	2	0	12-1	4
Espinho	2	2	0	7-0	4
Salgueiros	2	2	0	7-2	4
Boavista	2	1	1	3-1	3
Varzim	2	1	1	3-3	2
Beira Mar	2	0	2	3-3	2
Maia	2	0	2	2-2	2
Rio Ave	2	0	1	1-3	1
Águeda	2	0	1	2-5	1
V. Benfica	2	0	1	0-5	1
Leixões	2	0	2	1-5	0
Sp. Lamego	2	0	2	2-13	0

PRÓXIMA JORNADA

Rio Ave-Espinho	
V. Benfica-Varzim	
Leixões-Maia	
Boavista-Águeda	
Beira Mar-Lamego	
Porto-Salgueiros	

Juvenis

SÉRIE B RESULTADOS

Estação-Académica	1-2
Feirense-Almeida	5-1
FC Porto-Mangualde	6-0
Beira Mar-Boavista	1-0
Acad. Viseu-Águeda	2-1
Tabuense-Lourosa	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
FC Porto	1	1	0	6-0	2
Feirense	1	1	0	5-1	2
Académica	1	1	0	2-1	2
Acad. Viseu	1	1	0	2-1	2
Beira Mar	1	1	0	1-0	2
Tabuense	1	0	1	0-0	1
Lourosa	1	0	1	0-0	1
Estação	1	0	1	1-2	0
Águeda	1	0	1	1-2	0
Boavista	1	0	1	0-1	0
Almeida	1	0	1	1-5	0
Mangualde	1	0	1	0-6	0

PRÓXIMA JORNADA

Académica-Tabuense	
Almeida-Estação	
Mangualde-Feirense	
Boavista-Porto	
Águeda-Beira Mar	
Lourosa-Acad. Viseu	

Distrital 1ª Divisão de Aveiro

ZONA NORTE RESULTADOS

S.V. Pereira-Fiães	0-0
S. Roque-Arouca	3-0
Cucujães-Argoncilhe	1-0
S.J. de Ver-Cortegaça	0-1
Caldas S.J.-Lobão	1-0
Esmoriz-Macieirense	0-2
Milheiroense-Cesarense	2-0
Sanguedo-Bustelo	2-2
P. Brandão-Arrifanense	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
S. Roque	2	2	0	6-2	6
Macieirense	2	2	0	4-1	6
Cucujães	2	2	0	3-0	6
Bustelo	2	1	1	3-2	5
Fiães	2	1	1	1-0	5
Milheiroense	2	1	1	2-1	4
P. Brandão	2	1	1	2-1	4
Arrifanense	2	1	1	2-2	4
Caldas S.J.	2	1	1	2-2	4
S.V. Pereira	2	0	2	0-0	4
Cortegaça	2	1	1	1-2	4
Cesarense	2	1	1	1-2	4
Lobão	2	0	1	0-1	3
S.J. de Ver	2	0	1	0-1	3
Sanguedo	2	0	1	2-4	3
Arouca	2	0	1	0-3	3
Argoncilhe	2	0	2	2-4	2
Esmoriz	2	0	2	0-3	2

PRÓXIMA JORNADA

S.V. Pereira-S. Roque	
Arouca-Cucujães	
Argoncilhe-S. J. de Ver	
Cortegaça-Caldas	
Lobão-Esmoriz	
Macieirense-Milheiroense	
Cesarense-Sanguedo	
Bustelo- P. Brandão	
Fiães-Arrifanense	

ZONA SUL RESULTADOS

Calvão-Oiã	1-3
Pessegueir.-Mourisqueense	1-1
Bustos-Murtoense	0-0
Poutena-Gafanha	2-0
LAAC-Famalicão	1-0
Avanca-FIDEC	6-1
Fermentelos-Macinhathense	2-1
Águas Boas-Pinheiroense	1-0
Aguinense-Vaguense	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P
Vaguense	2	1	1	4-2	5
Mourisqueense	2	1	1	3-1	5
Oiã	2	1	1	3-1	5
Pessegueir.	2	1	1	3-2	5
Pinheiroense	2	1	1	2-1	4
LAAC	2	1	1	2-2	4
Aguinense	2	0	2	1-1	4
Fermentelos	2	1	1	2-3	4
Águas Boas	2	1	1	2-3	4
Gafanha	2	1	1	1-2	4
FIDEC	2	1	1	3-7	4
Avanca	1	1	0	6-1	3
Poutena	1	1	0	2-0	3
Murtoense	2	0	1	1-2	3
Bustos	2	0	1	0-1	3
Calvão	2	0	2	1-5	2
Macinhathense	1	0	1		

classific

anúncios

Grátis

Informe-se pelo telefone 24601

Propriedades

COMPRAS

APARTAMENTO / Escritório comprase, novo, usado. Telef. 034-21261 - Aveiro

PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro.

VENDAS Andares

APARTAMENTO Duplex, com 4 quartos + 1, 2 salas, 2 quartos de banho e armazém vende-se, na Quinta do Carramonha - Esqueira. Telef. 034-20432 - Aveiro

APARTAMENTO T2 com terraço pronto a habitar vende-se na Barra. Mediterra - telef. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T0, T1, T2, T3 vendem-se na Barra. Edifício Pacífico. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 e lojas vendem-se, na Barra no Edifício Alamar. Grandes áreas, acabamentos de luxo. Mediterra - Telef. 03-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 de luxo com garagem vendem-se. Edifício Apolo, 50 metros da Avenida. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 duplex e lojas vendem-se. Acabamentos de qualidade. Edifício Las Palmas. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 vendem-se em Esqueira desde 6.900 contos com financiamento. Mediterra - telef. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 vendem-se. Edifício Iliabum. Centro de Ilhavo. Prontos a habitar e com garagem. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex de luxo com garagem vendem-se. Construção Capão e Mota, L.d.a. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T5 de luxo com 180 m² e garagem vendem-se no centro de Aveiro. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 duplex, financiado pela C.G.D. vende-se. 7.550 contos. Habinorte. Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 de qualidade vende-se no centro de Esqueira por 7.450 contos. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 duplex pronto a habitar, vende-se. Telefone 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - telef. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 e T3 com garagem e armários, sítio na Barra, vende-se. Acabamentos de luxo. Antena parabólica e videofone. Contacte-nos. Imabita - Telefone 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS vendem-se na Barra - prontos a habitar e em construção. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS vendem-se na Barra - prontos a habitar e em construção. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS, lojas, escritório vendem-se. Aveiro - Bairro do Liceu, Gafanha da Nazaré, Vagueira, Ilhavo, Vepor - Largo Branco de Melo, 54. Telef. 034-792365 - Vagos

T0 pronto a habitar vende-se na Praia da Vagueira. Imabita - Telef. 034-20497 - Aveiro

T1 a T3 vendem-se na Barra, Costa Nova, Vagueira. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

T1 a T3 vendem-se em Aveiro, Ilhavo e arredores. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

T1 com estacionamento vende-se na Barra. Imabita - Telef. 034-20497 - Aveiro

T1 vende-se em Esqueira. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

T1 vende-se na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Imabita - Telef. 034-20497 - Aveiro

T1 vende-se no Bairro do Liceu, 6.950 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - Telef. 03-29491 - Aveiro

T1 vende-se no Bairro do Liceu, 6.950 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - Telef. 03-29491 - Aveiro

T1 com terraço, garagem individual e armários vende-se, na Costa Nova, junto à Praia. Habinorte. Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T1, com garagem individual, bem localizado vende-se, na Costa Nova. Habinorte. Telef. 034-24726 / 24687 - Aveiro

T1 novo, com garagem vende-se, no Bairro do Liceu. Telef. 034-20357 - Aveiro

T2 Duplex, T3+1, com garagem, T1, T1+1, T2+1, com posto de garagem, prontos a habitar vendem-se, no Bairro do Liceu. Telef. 034-27390 - Aveiro

T2 Duplex, financiado pela C.G.D. vende-se. 7.550 contos. Habinorte. Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 de qualidade vende-se no centro de Esqueira por 7.450 contos. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

T2 duplex pronto a habitar, vende-se. Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - telef. 034-29426 - Aveiro

T2 duplex de luxo vende-se junto à Residencial Paloma Blanca. Telef. 034-27390 - Aveiro

T2 e T3 com garagem e armários, sítio na Barra, vende-se. Acabamentos de luxo. Antena parabólica e videofone. Contacte-nos. Imabita - Telefone 034-29491 - Aveiro

T2 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - telef. 034-29426 - Aveiro

T2 e T3 na Quinta de Santo António, vendem-se com financiamento Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Telef. 034-20497 - Aveiro

T2 vende-se na Barra. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se nas Barrocas. Mediterra - telefone 034-29491 - Aveiro

T2+1 com financiamento garantido vende-se na Gafanha da Nazaré. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2+1 vende-se. Eucaulpo-Sul, Bloco E1 - 2.º Esq. Telef. 034-29638 - Aveiro

T2, T3 vendem-se, 200 metros Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2, financiado pelo C.P.P. vende-se, na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Habinorte. Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 duplex, c/ 2 salas, 2 wc e armários vende-se, no Bairro do Liceu. Telef. 034-27945 - Aveiro

T3 com financiamento, pronto a habitar vende-se em Esqueira. Habinorte. Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T3 com garagem para 2 carros. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 duplex com financiamento vende-se no centro da cidade. Imabita - Telef. 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 11.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro

T3 duplex com terreno vende-se em Cacia. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

T3 vende-se em Esqueira por 7.500 contos, 10% entrada. Urbanização Lindas Vistas. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro

T3 vende-se na Barra. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

T3+1 vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3, com garagem, pronto a habitar vende-se, na Barra. 16.000 contos. Habinorte. Telef. 034-24726 / 24687 - Aveiro

T3 vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - telef. 034-29426 - Aveiro

T3 duplex de luxo vende-se junto à Residencial Paloma Blanca. Telef. 034-27390 - Aveiro

T5 duplex vende-se. 200 m² c/ garagem de luxo, 18.000 contos. Edifício Apolo - 50 metros da Avenida. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro

T5 duplex vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54. Telef. 034-792365 - Vagos

T5 duplex vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

T5 duplex vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

T5 duplex vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

T5 duplex vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

T5 duplex vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

T5 duplex vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

T5 duplex vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

T5 duplex vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

T5 duplex vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

T5 duplex vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

T5 duplex vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

T5 duplex vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

T5 duplex vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

T5 duplex vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

T5 duplex vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

T5 duplex vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

T5 duplex vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

T5 duplex vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força, Barra, Quinta do Grão. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

TERRENOS vendem-se em várias zonas. Mediterra - Telef. 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS, vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telefone 034-29491 - Aveiro

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

SERRALHEIRO, ajudantes de serralheiro e torneiros, precisam-se. Maccoc - Telef. 034-312926 - Aveiro

VENDEDOR precisa-se. Resposta ao apartado 15 - Gafanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

VENDEDORES / AS qualificadas precisam-se. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

CISNES, faisões, pavões, patos, flamingos, etc., vendem-se. Mercado Municipal, Loja 12 - Telefone 034-29727 - Aveiro

COMPUTADOR 128K + 2, com mais de 500 jogos vende-se. Telef. 034-313426 (20-21 horas)

COMPUTADOR 128K + 2, com mais de 500 jogos vende-se. Telef. 034-313426 (20-21 horas)

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

PRODOTOS NATURAIS, vendem-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Telefone 034-23768 - Aveiro

VENDEDOR precisa-se. Resposta ao apartado 15 - Gafanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

VENDEDOR precisa-se. Resposta ao apartado 15 - Gafanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

VENDEDORES / AS qualificadas precisam-se. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

VENDEDORES / AS qualificadas precisam-se. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

PORTAS AUTOMATIZADAS, vendem-se. Armamar, L.d.a - Telefone 034-94589 - Oliveira

PRODOTOS NATURAIS, vendem-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Telefone 034-23768 - Aveiro

PRODOTOS NATURAIS, vendem-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Telefone 034-23768 - Aveiro

VENDEDOR precisa-se. Resposta ao apartado 15 - Gafanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

VENDEDOR precisa-se. Resposta ao apartado 15 - Gafanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

VENDEDORES / AS qualificadas precisam-se. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

VENDEDORES / AS qualificadas precisam-se. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

RADIO-GIBRA DISCOS, com leitor de cassetes, "Silvano" vende-se, novo ou com pouco uso. Contactar: Telefone 034-911118 - Cacia - Aveiro

SWEDA LOGIMÁQUINAS. Telefone 29406 - Aveiro

SWEDA LOGIMÁQUINAS. Telefone 29406 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

BOLINHO - Cabelheiro de homens. Telefone 034-21176 - Aveiro

BORDARTE - bordados

Classificados

Propriedades

COMPRAS

APARTAMENTO / Escritório compra-se, novo, usado. Tel. 034-21261 - Aveiro

PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro.

VENDAS Andares

APARTAMENTO Duplex, com 4 quartos + 12 salas, 2 quartos de banho - arrumados vende-se, na Quinta do Carramonha - Esqueira. Tel. 034-20432 - Aveiro

APARTAMENTO T2 com terraço pronto a habitar vende-se na Barra. Mediterra - tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T0, T1, T2, T3 vendem-se na Barra. Edifício Pacífico. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 e lojas vendem-se na Barra no Edifício Almar. Grandes áreas, acabamentos de luxo. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 de luxo com garagem vendem-se no Edifício Apolo, 50 metros da Avenida. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3, T4 duplex e lojas vendem-se. Acabamentos de qualidade. Edifício Las Palmas. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 vendem-se em Esqueira desde 6.900 contos com financiamento. Mediterra - tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex de luxo com garagem vendem-se. Construção Capão e Mola, L.d.a. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 vendem-se. Edifício Iliabum. Centro de Iliabum. Prontos a habitar e com garagem. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex de luxo com garagem vendem-se. Construção Capão e Mola, L.d.a. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T5 de luxo com 180 m3 e garagem vendem-se no centro de Aveiro. 15.000 contos. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 e T3 com garagem em construção. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 e T3 com garagem em construção. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 e T3 com garagem em construção. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 e T3 com garagem em construção. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 e T3 com garagem em construção. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS, lojas, escritório vendem-se. Aveiro - Bairro do Liceu, Gafanha da Nazare, Vagueira, Iliabum, Vepor - Largo Branco de Melo, 54. Tel. 034-792365 - Vagos

T0 pronto a habitar vende-se na Praia da Vagueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T1 a T3 vendem-se na Barra, Costa Nova, Vagueira. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

T1 a T4 vendem-se em Aveiro. Iliabum e arredores. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

T1 com estacionamento vende-se na Gafanha da Nazare. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T1 vende-se em Esqueira. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

T1 vende-se na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T1 vende-se no Bairro do Liceu, 6.950 contos, 20% entrada e restante na escritura. Habitorie. Tel. 034-24726 / 24687 - Aveiro

T2, T3, vendem-se, 200 metros Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2, financiado pelo C.P.P. vende-se, na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Habitorie. Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T3 duplex, c/ 2 salas, 2 wc e arrumos vende-se, no Bairro do Liceu. Tel. 034-27945 - Aveiro

T3 com financiamento, pronto a habitar vende-se, em Esqueira. Habitorie. Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T1, com garagem individual, bem localizada vende-se, na Costa Nova. Habitorie. Tel. 034-24726 / 24687 - Aveiro

T3 duplex com financiamento vende-se no centro da cidade. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 11.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

T3 vende-se em Esqueira por 7.500 contos, 10% entrada. Urbanização Lindas Vistas. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

T2 duplex, financiado pela C.G.D. vende-se, 7.850 contos. Habitorie. Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 de qualidade vende-se no centro de Esqueira por 7.450 contos. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2 duplex pronto a habitar, vende-se, na Barra. Mediterra - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - tel. 034-29426 - Aveiro

T5 duplex vende-se, 200 m2 c/ garagem de luxo, 18.000 contos. Edifício Apolo - 50 metros da Avenida. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

Moradias

CASA de luxo com loja em Vagos. Estarreja. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 vende-se nas Barras. Mediterra - telefone 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se no Bairro do Liceu por 8.950 contos, 20% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2+1 com financiamento garantido vende-se na Gafanha da Nazare. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2+1 vende-se. Eucalipto-Sul, Bloco E1 - 2.0 Esq. Tel. 034-29633 - Aveiro

MORADIA excepcional vende-se. Tel. 034-941574 - Aveiro

MORADIA vende-se em Exo. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

MORADIA vende-se em Olivieira. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIA vende-se na Patela. Tel. 034-24432 - Aveiro

MORADIAS vende-se em Aveiro e arredores. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

MORADIAS vendem-se. Monte - Exo. Telefone 034-941443 - Aveiro

VIVENDA com 300 m2 vende-se na Av. Mario Sacramento em Iliabum. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

VIVENDA com r/c, 1.0 andar e quintal vende-se. Tel. 034-313158 - Esqueira - Aveiro

VIVENDA com terreno vende-se em Cacia. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Contacte a Prediaveiro. Tel. 034-22130 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

T3 vende-se na Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T3+1 vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3, com garagem, pronto a habitar vende-se, na Barra. 16.000 contos. Habitorie. Tel. 034-24726 / 24687 - Aveiro

T2 duplex vende-se, 200 m2 c/ garagem de luxo, 18.000 contos. Edifício Apolo - 50 metros da Avenida. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

T2 vende-se Barra. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T1 a T3 vendem-se na Barra, Costa Nova, Vagueira. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

T1 a T4 vendem-se em Aveiro. Iliabum e arredores. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

T1 com estacionamento vende-se na Gafanha da Nazare. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T1 vende-se em Esqueira. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

T1 vende-se na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T1 vende-se no Bairro do Liceu, 6.950 contos, 20% entrada e restante na escritura. Habitorie. Tel. 034-24726 / 24687 - Aveiro

T2, T3, vendem-se, 200 metros Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2, financiado pelo C.P.P. vende-se, na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Habitorie. Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T3 duplex, c/ 2 salas, 2 wc e arrumos vende-se, no Bairro do Liceu. Tel. 034-27945 - Aveiro

T3 com financiamento, pronto a habitar vende-se, em Esqueira. Habitorie. Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T1, com garagem individual, bem localizada vende-se, na Costa Nova. Habitorie. Tel. 034-24726 / 24687 - Aveiro

T3 duplex com financiamento vende-se no centro da cidade. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 11.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

T3 vende-se em Esqueira por 7.500 contos, 10% entrada. Urbanização Lindas Vistas. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

T2 duplex, financiado pela C.G.D. vende-se, 7.850 contos. Habitorie. Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 de qualidade vende-se no centro de Esqueira por 7.450 contos. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

T2 duplex pronto a habitar, vende-se, na Barra. Mediterra - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - tel. 034-29426 - Aveiro

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força, Barra, Quinta do Grinê. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força, Barra, Quinta do Grinê. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força, Barra, Quinta do Grinê. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força, Barra, Quinta do Grinê. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS, vendem-se em Vagos. Vagos. Contacte a Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

Classificados

Informe-se pelo telefone 24601

PORTAS AUTOMATIZADAS, vendem-se. Armado, Lda - Telefone 034-94589 - Oliveirinha

PRODUTOS NATURAIS, vendem-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Telefone 034-23768 - Aveiro

RADIO-GIRA DISCOS, com leitor de cassetes, "Silvano" vende-se, novo ou com pouco uso. Contactar: Telefone 034-911118 - Cacia - Aveiro.

SWEDA LOGIMAUINAS, Telefone 29406 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS, vendem-se. Jercar - Telefone 034-361255 - Aveiro

ESCADAS, FONTANARIOS, vendem-se. Arsac - Telefone 034-25985 - Arsac - Aveiro

FIOS de TRICOTAR, vendem-se. Condiá - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

FOTOCOPIADORES, vendem-se. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

FRIGORIFICO CAMPISMO, vende-se. Telefone 034-622193 - Agueda

GRADES LAGARTO, vendem

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Todo o território — Céu em geral pouco nublado. Vento fraco ou nevoeiros matinais no Litoral a norte do Cabo Carvoeiro.

AMANHÃ — Céu em geral pouco nublado. Vento fraco. Nebélinas ou nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem
(máximas e mínimas)

Bragança (27/-) Viana do Castelo (26/-) — Vila Real (24/-) — Porto (21/-) — Penhas Douradas (21/-) — Coimbra (28/-) — Cabo Carvoeiro (19/-) — Castelo Branco (29/-) — Portalegre (28/-) — Lisboa (26/-) — Évora (29/-) — Beja (30/-) — Faro (26/-) — Sagres (23/-) — Ponta Delgada (22/-) — Horta (22/-) — Funchal (24/-).

SOL — Nascimento às 06h24. Ocaso às 18h27.

LUA — Quarto Minguante. Lua Nova às 21 horas e 47 minutos do dia 29 de Setembro.

MARES —
(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 12h06.
Baixa-Mar às 05h50 e 18h31.

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 00h07 e 12h24.
Baixa-Mar às 05h55 e 18h37.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

FARMÁCIAS

AVEIRO — Oudinot, Rua Engenheiro Oudinot, 28 (23644).

ÁGUEDA — Ala (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Gomes de Pinho (94245).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Teixeira (720325).

ESTARREJA — Campos (43794).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ÍLHAVO — Moderna (322782).

LOUROSA — Teles (7643036).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Júlio Baptista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Central (52145).

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Oliveira e Silva, (42761).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc (53364).

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

(Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga) — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Moita (Anadia); Mozelos (Santa Maria da Feira); Parada (Vagos); Santiago de Arestal (Sever do Vouga); S. João da Madeira e Arouca.

AMANHÃ

Carapinheira do Campo (Montemor-o-Velho); Angeja (Albergaria-a-Velha); Camarneira (Cantanhede); Souto (Santa Maria da Feira); S. João da Madeira; Ovar; Cacia e Estarreja.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 22/09/89

CHEQUES	COTAÇÕES		NOTAS E MOEDAS	COTAÇÕES	
	Compra	Venda		Compra	Venda
Dólar (USA)	162\$814	163\$466	África do Sul (Rand)	51\$30	57\$30
Marco (Ale.)	83\$771	84\$107	Alemanha Ocid. (Marco)	82\$95	84\$00
Franco (Fr.)	24\$769	24\$869	Áustria (Xelim)	11\$75	11\$958
Libra (Ingl.)	257\$278	258\$310	Bélgica (Franco)	3\$78	4\$01
Peseta (Esp.)	1\$3397	1\$3451	Brasil (Cruzado)	—	—
ECU (CEE)	173\$624	174\$320	Canadá (Dólar)	136\$75	138\$75
Lira (Itália)	0\$11622	0\$11668	Dinamarca (Coroa)	21\$35	21\$75
Florim (Hol.)	74\$269	74\$567	Espanha (Peseta)	1\$31	1\$36
Franco (Bél.)	3\$9974	4\$0134	E.U.A. (Dólar)	161\$70	164\$20
Franco (Suíça)	96\$769	97\$157	Finlândia (Makka)	36\$70	37\$30
Iéne (Japão)	1\$1210	1\$1254	França (Franco)	24\$55	25\$15
Coroa (Suécia)	24\$738	24\$838	Holanda (Florim)	73\$60	74\$60
Coroa (Nor.)	22\$962	23\$054	Irlanda (Libra)	222\$25	226\$25
Coroa (Dinam.)	21\$544	21\$630	Itália (Lira)	0\$106	0\$120
Lib. (Ir.)	223\$283	224\$177	Japão (Iéne)	1\$071	1\$126
Dracma (Grécia)	0\$96440	0\$96826	Noruega (Coroa)	22\$70	23\$20
Dólar (Canadá)	137\$838	138\$390	Reino Unido (Libra)	255\$85	259\$35
Xelim (Áustria)	11\$890	11\$938	Suécia (Coroa)	24\$45	24\$95
Makka (Finl.)	37\$105	37\$253	Suíça (Franco)	95\$75	97\$10
Rand (Áfr. Sul)	58\$278	58\$512	Venezuela (Bolivar)	3\$300	4\$100

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Administração Regional de Saúde	28820/28870
Biblioteca Municipal	24081
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122
Câmara Municipal	24081/23231
Caminhos-de-Ferros	24485/24864
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151
Delegação Escolar	24895
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601
Redacção	20627/28177/24011
Electricidade de Portugal — EDP	20320
Governo Civil de Aveiro	23061/28403
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
Hospital	22133/28658
IANT	22838
Lota	24547/27019
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Posto de Enfermagem	27571
Posto Médico de Aveiro	29660
Serviços Municipalizados	22631/23055
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631
Transportes Colectivos	23636
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009
Taxis — Estação	22943
Av.º Lourenço Peixinho	23766
Turismo	23680
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343
CTT	622111
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
Electricidade de Portugal — EDP	623557
GNR	622417
Hospital	622074
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Turismo	623412

ESPINHO

Aeródromo de Espinho	722060
Bombeiros Voluntários	720005
Câmara Municipal	720020/722108
Casino Solverde	720238/723628
GNR	720035

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (24348) — «Indiana Jones e a Grande Cruzada». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Indiana Jones e a Grande Cruzada», de Steven Spielberg, com Harrison Ford e Sean Connery. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.

Estúdio 2002 (21152) — «O Lado Sensual de Patrícia». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — *S. Pedro* (622837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1* (64467) — «Profissão: Duro». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas* (62408) — Encerrado.

Hospital	721141/720327
Lota	721199
Parque de Campismo	720698
PSP	720038
Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/720323
Táxi — Elisio	722099
Turismo	720911

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Bombeiros Voluntários	62122
Câmara Municipal	62077/63433
Caminhos-de-Ferro	62548
CTT	62501
Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Hospital	62133/4/6
Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Turismo	64694/64463

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Bombeiros Voluntários	22122
Câmara Municipal	22001/2/3/4
Caminhos-de-Ferro	22877
CTT	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
GNR	23311
Hospital	22133/4/6
PSP	22022
Pavilhão de Desportos	22585
Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

SANTA MARIA DA FEIRA

Bombeiros Voluntários	32122/32157
Câmara Municipal	32611/32623
Caminhos-de-Ferro	32436
CTT	32111/32195
Direcção Escolar	33084
Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
GNR	32451
PSP	32022
Serviços Municipalizados (Avarias)	32535

OVAR

Bombeiros Voluntários	52122
Câmara Municipal	52003/4/7
Caminhos-de-Ferro	52356/52478
CTT	52555
Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
GNR	52629
Hospital	52113/4/5/6
PSP	52999
Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
Turismo	52215



TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez



12.05 — Amor com Amor se Paga
13.00 — Jornal da Tarde
13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
13.30 — A Rota de Howard
14.15 — Chuva na Areia
15.15 — Sociedade Protectora das Aves
15.45 — Ponto Por Ponto
16.45 — O Hospital Central
17.30 — Brinca Brincando
18.30 — Guilherme Tell
19.00 — Jogos de Cartas
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
20.05 — O Tempo
20.08 — Boletim Agrário Min. Agricult.
20.15 — Sassaricando
21.05 — Magnata — A história de uma Mulher
22.45 — 24 Horas
23.15 — Remate

RTP-2

15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
15.25 — Agora, Escolha!
16.55 — Os Cinco
17.30 — Trinta Minutos Com...
18.00 — Sinhá Moça
19.00 — Um Dom Especial
19.30 — Clássicos da TV
20.20 — A Ilha do Tesouro
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Bailado
23.15 — Especial Desporto

Amanhã

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.05 — Amor com Amor se Paga
13.00 — Jornal da Tarde
13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
13.30 — Dallas
14.15 — Chuva na Areia
15.15 — Sociedade Protectora das Aves
15.45 — Ponto Por Ponto
16.45 — O Hospital Central
17.30 — Brinca Brincando
18.30 — Guilherme Tell
19.00 — Jogo de Cartas
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
20.05 — O Tempo
20.08 — Boletim Agr. Minist. Agricult.
20.15 — Sassaricando
21.05 — Primeira Página
22.05 — Crónica do Crime
23.05 — 24 Horas
23.35 — Remate

RTP-2

15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
15.25 — Agora Escolha!
16.55 — Os Filhos dos Flintstones
17.30 — Trinta Minutos Com...
18.00 — Sinhá Moça
19.00 — Music Box — Via Rápida
19.30 — Clássicos da TV
20.20 — Magazine Cinema
20.45 — Obras Primas da Pintura
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Cinema Dois

Última página

FMI classifica Portugal pela primeira vez como país industrializado

O Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou ontem, em Washington, o seu relatório sobre a situação da economia mundial, em que, pela primeira vez, Portugal é classificado como «país industrializado».

O documento traça uma retrospectiva geralmente positiva da evolução da economia mundial, fazendo algumas previsões, e rejeita a possibilidade de uma recessão nos países industrializados.

O relatório nota que, após dois anos de crescimento rápido, 1987 e 1988, há agora índices de que a expansão econó-

mica nos países industrializados vai prosseguir, a um ritmo mais moderado.

O FMI prevê para a totalidade dos 23 países que classifica como industrializados, um Produto Nacional Bruto (PNB) de 2,9 por cento para 1990 (contra 3,5 por cento em 1989 e 4,4 por cento em 1988).

O relatório adianta que embora persistam «riscos de uma perigosa aceleração da inflação», eles parecem ter diminuído.

Para os restantes meses de 1989 e para 1990, o FMI prevê um crescimento moderado da produção nos países in-

dustrializados (3,1 por cento nos países industrializados e 3,4 por cento para a Comunidade Económica Europeia), a par de uma diminuição gradual das pressões inflacionárias, a manterem-se as actuais políticas.

O FMI prevê uma inflação média de 4,4 por cento para os 23 países industrializados, contra 5,2 por cento para 1989, «mas se a projectada redução da procura não se materializar, uma intensificação da pressão dos preços não deverá ser afastada, devido à prevalência de elevados níveis de utilização dos recursos», adianta o relatório do FMI.

A verificar-se este caso, e ainda segundo o mesmo documento, seria necessário «restringir as condições monetárias, com consequências adversas para as taxas de juro, as actividades económicas e o emprego».

PR visita Hungria

Soares aconselha sabedoria e prudência ao Leste

As reformas em curso no Leste «exigem uma extrema sabedoria e prudência», afirmou o Presidente da República Portuguesa a um jornalista da Hungria, país que Mário Soares visita este mês, com «esperança e solidariedade na bagagem».

«Sigo a vossa evolução com verdadeira paixão porque penso que é o processo histórico mais interessante que se está a passar no mundo neste final do século», afirmou Soares ao jornalista Wiesel Ivan.

A entrevista foi concedida em Lisboa e será publicada amanhã, terça-feira, na Hungria, véspera da chegada do chefe de Estado português a Budapeste.

Saudando «com muito calor» os processos de democratização em curso em países como a Polónia e a Hungria, que na opinião de Mário Soares «o Ocidente tem que apoiar a fundo», o chefe de Estado português alerta no entanto para a necessidade de «não querer andar rapidamente demais e sobretudo não provocar o risco de marchas atrás».

«E preciso resistir à facilidade de pensar que, de um dia para o outro, as coisas se podem modificar porque há estrangimentos de natureza internacional que não podem ser ignorados», acrescentou Soares que, apesar dos alertas, confessou «levar na bagagem esperança e confiança na evolução que está a ser feita».

«Solidariedade» é outro dos elementos que o Presidente português disse levar consigo nesta visita de Estado, garantindo que os portugueses «estão dispostos a desenvolver as relações económicas, comerciais, culturais e políticas com a Hungria».

«Por isso, vou levar um conjunto de personalidades portuguesas para que possam estabelecer ligações com os homólogos húngaros e poder haver uma maior frequência nas relações entre os dois países, com vantagem recíproca para ambos e em relação até a terceiros como os africanos», explicou o Chefe de Estado.

Interrogado sobre o novo relacionamento Leste-Oeste que tem vindo a ser ensaiado, a par das mudanças em curso no bloco comunista, Mário Soares considerou «muito feliz» a fórmula «da casa comum europeia» defendida pelo Presidente Gorbachov.

«Fui sempre um defensor muito forte da Europa dos Doze mas acho que ela não se pode fechar sobre si própria e tem que dialogar intensamente com a outra Europa», acrescentou o Presidente português.

A existência de «problemas complexos» nesta matéria não foi no entanto omitida por Mário Soares que sublinhou o facto de se estar a falar de países integrados em duas alianças militares diversas.

Hoje, no Palácio da Bolsa

Governo apresenta Fundação da Juventude

O Ministro da Juventude, Couto dos Santos, preside hoje, pelas 11 horas, no Palácio da Bolsa, no Porto, à apresentação da «Fundação da Juventude». Esta nova instituição vai servir «a integração dos jovens na sociedade, para a realização de actividades de carácter social e cultural».

Iniciativas destinadas à promoção e inserção dos jovens na vida activa «serão apoiadas por esta nova instituição», permitindo desta forma «o acesso à cultura, sensibilização para a ciência e tecnologia e o apoio a programas de

mobilidade e intercâmbio juvenil».

Integram o corpo de fundadores da nova «Fundação da Juventude», vinte organismos públicos e empresas do sector público.

A criação da nova fundação «representa um exemplo da interligação entre o Estado e a sociedade civil, cada vez mais institucionalizada e que excelentes resultados já tem registado noutras iniciativas da área da juventude».

A sede no Porto poderá vir a criar delegações ou outras formas de representação noutros pontos do país.

Conservação do património vai ter especialistas

A formação de técnicos de conservação e restauro dos bens patrimoniais encontra-se nas preocupações do governo português. O Conselho de Ministros (reunido no passado dia 21) decidiu criar a Escola Superior de Conservação e Restauro, na dependência do Instituto Português do Património Cultural, integrada no sistema educativo nacional, a nível do Ensino Superior Politécnico.

Esta tomada de medidas visa contemplar a oferta de cursos com frequência regular, alargando as áreas de especificação e «reforçando o nível científico e técnico do seu conteúdo, o aprofundamento das qualificações académicas e profissionais, o desenvolvimento do gosto pela investigação, a mobilidade entre instituições e a abertura de novas saídas profissionais, pelo reconhecimento das habilitações conferidas, e a colocação com outras instituições nacionais e estrangeiras dedicadas ao ensino e à investigação, quer no campo da conservação quer nos domínios afins ou complementares» - refere o comunicado emanado do Conselho de Ministros.

Foi ainda aprovado por aquele Conselho de Ministros um diploma que põe em vigor uma nova regulamentação dos «jogos de fortuna ou azar», confinando a sua actividade a limites que impedem prejuízos sociais graves. Pretende-se assim, por um lado, assegurar um controlo rigoroso da actividade, por parte do estado e por outro lado alterar algumas disposições em vigor, consideradas obsoletas ou inadequadas.

Sismo a sul de Lisboa

Um sismo de fraca intensidade foi sentido às 21h03 de sábado na zona de Sines - anunciou o Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

O sismo, com a magnitude de quatro a cinco na Escala de Mercalli modificada (que tem 12 pontos), foi registado a cerca de 90 quilómetros a sul de Lisboa.

Pelo Mundo

POLÍCIA SUL-COREANA CONFISCA 140 SERPENTES

A polícia sul-coreana confiscou 140 serpentes no aeroporto internacional de Kimpo, Seul - revelou ontem a imprensa local. O carregamento, precedente da Tailândia, foi detectado quando as autoridades alfandegárias abriram três volumosos contentores de plástico e encontraram os répteis. Segundo a polícia, os importadores Cho e Hoon pretendiam vender as serpentes em restaurante especializados em «Pentan» (sopa de serpente), prato muito apreciado no país e considerado como um ótimo tónico sexual. Cho e Hoon disseram à polícia que ignoravam ser ilegal a importação de serpentes.

ONZE MORTOS EM QUEDA DE AVIÃO INDIANO

Um avião de passageiros despenhou-se ontem no Estado de Maharashtra, na região ocidental da Índia, matando as onze pessoas que iam a bordo, informou a polícia. O «Dornier», de fabrico alemão, que transportava oito passageiros e três tripulantes, dirigia-se de Poona para Hyderabad, no sul do país. O aparelho pertencia à companhia de aviação Vayudoot, que assegura as ligações não cobertas pela transportadora aérea nacional, a Indian Airlines.

FOGO EM PAIOL OBRIGA A EVACUAÇÕES EM CIDADE SIBERIANA

Um incêndio seguido de explosões num paiol de munições obrigou à evacuação de cerca de 20 mil pessoas da cidade siberiana de Yurga e arredores, anunciou sábado a Rádio Moscovo captada em Londres pela BBC. As explosões no paiol lançaram a grande distância obuses e outro material perigosos, mas a rádio revelou que apenas alguns soldados foram transportados ao hospital com ferimentos ligeiros e queimaduras. A Rádio Moscovo não revelou quando ocorreu o incidente, adiantando apenas que fora já nomeada uma comissão de inquérito.

BALLET DE GENEBRA HOMENAGEIA AMÁLIA

Uma coreografia denominada «Fado», homenagem a Amália Rodrigues, dançada pelo Ballet do «Grand Theatre», de Genebra, encerra a época 89/90 desta cidade. Os responsáveis pelo programa decidiram encomendar a Vasco Walenkampf uma coreografia, que será dançada nos dias 23, 24, 25 e 26 de Maio de 1990, e que tem como tema o «Destino», e, sobretudo, a obra da grande intérprete portuguesa, Amália Rodrigues, que, segundo os organizadores da temporada, «populariza magistralmente a melancolia selvagem das canções portuguesas». A temporada tem início a 18 de Novembro e nela participam, entre outros, o Ballet da Ópera de Kiev, o Ballet Nacional de Espanha, o Ballet de Budapeste e o Ballet Jazz de Montreal.

MANIFESTANTES INCENDEIAM SEDE DO PSOE E UM AUTOCARRO

Manifestantes incendiaram sábado a sede do Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) e um autocarro na provincia de Guipuzcoa, norte de Espanha, como parte de uma campanha a favor da amnistia de presos da ETA. Os bombeiros levaram mais de uma hora a dominar as chamas na sede socialista de Renteria cujo recheio os manifestantes destruíram antes de se porem em fuga. Em Irun, um grupo de jovens lançou uma bomba incendiária para o interior de um autocarro de passageiros, que fazia a ligação Fuenterrabia-San Sebastian, depois de obrigar os passageiros a apearem-se. Em Pasajes Ancho, na mesma provincia, ardeu um automóvel de matrícula iranaca, estacionado numa rua da localidade e outros três veículos foram atingidos pelas chamas.